



## 1. Missão

De acordo com a vocação e os recursos disponíveis, o IPT, definiu como missão, em conformidade com os seus estatutos, artigo 3º, “O IPT é uma instituição de ensino superior politécnico, no espaço europeu do ensino superior, dotada de valências nas áreas das ciências, tecnologias, artes e humanidades que, desde a sua génese, concorrem complementarmente para a superior formação dos seus estudantes, produzindo conhecimento útil, capacidades, competências e aptidões, preparando-os para o mercado de trabalho e para o exercício de uma cidadania ativa numa sociedade democrática”.

O IPT assume, ainda, como sua missão: “(...) a expansão do acesso ao saber em benefício das pessoas e da sociedade, através da investigação, do ensino e da cooperação, num projeto de formação global do indivíduo; a participação ativa na construção de um espaço europeu de investigação e educação, e de um modelo de desenvolvimento regional assente na criação, inovação e valorização do conhecimento científico e tecnológico (...)”.

No âmbito do cumprimento da sua missão, o IPT: “a) valoriza a atividade dos seus investigadores, docentes e funcionários, estimula a formação intelectual e profissional dos seus estudantes e assegura as condições para que todos os cidadãos devidamente habilitados possam ter acesso ao ensino superior e à aprendizagem ao longo da vida; b) promove a mobilidade efetiva de estudantes e diplomados, tanto a nível nacional como internacional, designadamente no espaço europeu de ensino superior e na comunidade de países de língua portuguesa; c) participa em atividades de ligação à sociedade, designadamente de difusão e transferência de conhecimento, assim como de valorização económica do conhecimento científico; d) contribui para a compreensão pública das humanidades, das artes, da ciência e da tecnologia, promovendo e organizando ações de apoio à difusão da cultura humanística, artística, científica e tecnológica, e disponibilizando os recursos necessários.”

## 2. Visão

Um IPT comprometido em oferecer valor confiável em benefício da sociedade, num ambiente criativo, participativo e inclusivo, sustentado em investigação aplicada, desenvolvimento e inovação, com os mais elevados padrões académicos e éticos.

## 3. Valores

O IPT rege-se por um conjunto de VALORES que devem destacar-se nas atividades que desenvolve e em que participa.

**Compromisso e responsabilidade:** o IPT está comprometido com os princípios do respeito pela pessoa, da justiça social, da igualdade de oportunidades, do rigor e honestidade cultural, da transparência e assunção de responsabilidades, que fomentem a consciência coletiva de compromisso com o bem-estar social nas suas diferentes dimensões (social, ambiental, cultural);

**Criatividade e inovação:** o desenvolvimento do IPT passa por promover novas abordagens pedagógicas e de investigação, responder de modo crítico e criativo aos desafios internos e externos e ousar pensar com horizontes alargados;

**Qualidade e eficiência:** o IPT assume como prioritário o compromisso com os mais elevados padrões de qualidade éticos e deontológicos, na formação e na investigação, na prestação de serviços e no funcionamento de toda a organização, reconhecendo a necessidade de fazer opções que promovam a eficácia dos objetivos e a eficiência na gestão sustentável dos recursos;

**Partilha e cooperação:** o IPT promove a partilha e o intercâmbio em todos os domínios, a congregação de vontades e otimização de sinergias, valorizando as diferenças e o respeito pelo pluralismo de ideias.



### 4. Enquadramento Legal

O IPT é uma instituição pública de ensino superior politécnico, tendo sido criada pelo Decreto-Lei n.º 96/96, de 17 de julho e tem sede no *campus* do IPT, em Tomar. Tem três unidades orgânicas: a ESTG e a ESTT, criadas com o IPT e, posteriormente, em 1999, foi criada a ESTA pelo DL 264/99, de 14 de julho.

O IPT, enquanto instituição de ensino superior, obedece ao disposto no Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), diploma aprovado pela Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, que regula, entre outros, a sua constituição, atribuições e organização, o funcionamento e competência dos seus órgãos e, ainda, a tutela e fiscalização pública do Estado sobre a mesma, no quadro da sua autonomia.

O IPT é dotado de autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar. Os seus Estatutos constituem a norma fundamental de organização interna e de funcionamento do IPT.

No âmbito da sua autonomia estatutária, o IPT, em regime de direito público, elaborou os seus atuais estatutos, tendo sido homologados pelo Despacho normativo n.º 17/2009, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 84, de 30 de abril de 2009.

### 5. Organização Institucional

Tendo em vista a concretização da sua missão, bem como a especificidade do contexto social, económico e cultural em que se insere, o IPT dispõe de uma estrutura orgânica aprovada pelo Despacho de 26 de julho de 2019, que visa o cumprimento da sua missão de modo eficiente e sustentável.

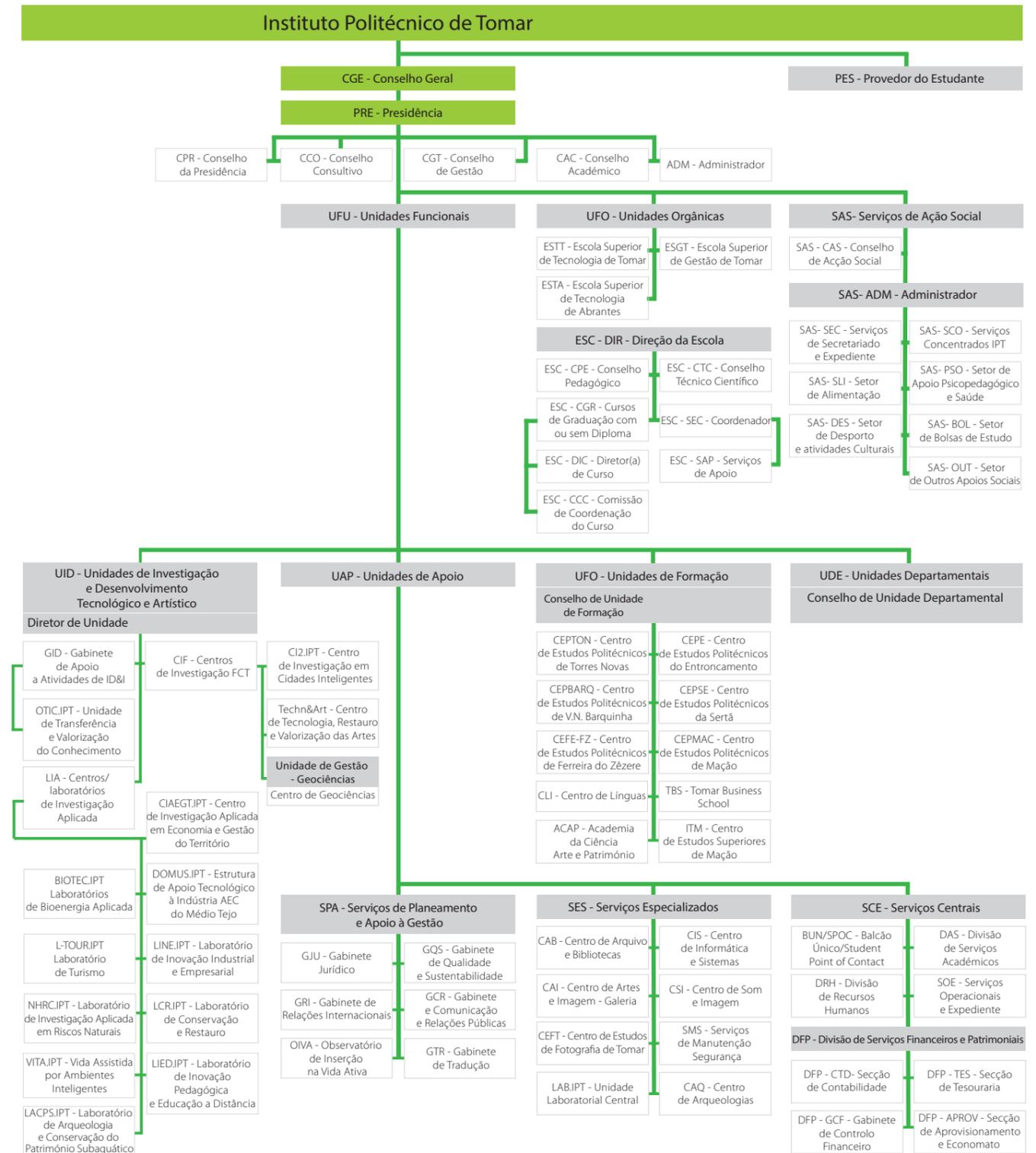


Figura 1 - Organograma geral do IPT

## 6. Órgãos do IPT

### 6.1. Conselho Geral

Nos termos da alínea a) do 1.º do artigo 78.º do RJIES, o Conselho Geral é o “órgão de governo do IPT a quem cabe definir a estratégia, orientar e supervisionar a atividade da Instituição, promovendo a prossecução da sua Missão enquanto Instituição de Ensino Superior”.

O Conselho Geral é composto por 11 (onze) representantes dos professores e investigadores, 3 (três) representantes dos estudantes, 1 (um) representante do pessoal não docente e 6 (seis) personalidades externas ao IPT, de reconhecido mérito e com conhecimentos e experiência relevantes.

Representantes da Comunidade Externa	Representantes dos Estudantes
Ingelore Scheunmann (Presidente do órgão)	Paula Cristina Guimarães Costa
Anabela Gaspar de Freitas	Pedro Miguel Henriques Monteiro
António Manuel Campos	Vasim Tana
Casimiro Francisco Ramos	Representante do Pessoal Não Docente
Gonçalo Costa Andrade	José Júlio Mendes Martins Filipe (Secretário do órgão)
Pedro Manuel Monteiro Machado	
Representantes dos Professores	
Alexandra Águeda de Figueiredo	
Ana Paula Gerardo Machado	
Flávio Rodrigues Fernandes Chaves	
Henrique Carlos dos Santos Mora	
Isabel Maria da Cruz Ferreira	
Luís António Antunes Francisco	
Luís Miguel Lopes Oliveira	
Luiz Miguel Oosterbeek	
Maria da Conceição Correia Salvado Pinto Pereira Barras Romana	
Marta Margarida Santos Dionísio	
Paulo Manuel Machado Coelho	

Quadro 1 - Composição Conselho Geral



### 6.2. Presidente

O Presidente é o órgão superior de governo e de representação externa do IPT. É o órgão de condução da política da instituição, presidindo ao seu Conselho de Gestão (CG) e ao Conselho Académico (CA).

Desde 16 de abril de 2019 e reeleito a 22 de novembro de 2023, João Paulo Pereira de Freitas Coroado ocupa o lugar de Presidente do IPT.

O Presidente do IPT é coadjuvado pelos Vice-Presidentes Nuno José Valente Lopes Madeira e Natércia Maria Ferreira dos Santos e pelos Pró-Presidentes Rita Ribeiro de Carvalho Ferreira Anastácio, João Manuel Mourão Patrício e Célio Gonçalo Cardoso Marques.



### 6.3. Conselho de Gestão

O CG é um órgão que tem como competências a gestão administrativa, patrimonial e financeira da instituição, bem como a gestão dos recursos humanos do IPT.

Desde 22 de novembro de 2023, o CG tem a seguinte composição:

- João Paulo Pereira de Freitas Coroado (Presidente do IPT)
- Nuno José Valente Lopes Madeira (Vice-Presidente do IPT)
- José Júlio Mendes Martins Filipe (Administrador do IPT)
- José Manuel Lopes Farinha (Professor Adjunto do IPT)
- Luís António Antunes Francisco (Professor Adjunto do IPT)

## 6.4. Conselho Académico

De acordo com o n.º 1 do artigo 47º dos Estatutos, o CA “é um órgão de consulta académica do IPT, que visa assegurar a coesão da instituição através da participação de todas as unidades orgânicas na sua gestão académica”.

O CA, a 31 de dezembro de 2023, tinha a seguinte constituição:

<b>Presidente do IPT</b>	João Paulo P. de Freitas Coroado
<b>Diretores das Unidades de Formação</b>	
ACAP – Academia da Ciência, Arte e Património	Maria Cristina Oliveira da Costa
CEPTON – Centro de Estudos Politécnicos de Torres Novas	Júlio César M. Jorge Ruivo da Silva
CLI – Centro de Línguas	Carla Sofia Catarino Silva Mota
ITM – Centro de estudos Superiores de Mação – Instituto Terra e Memória	Luiz Miguel Oosterbeek
TBS – Tomar Business School	Olinda Maria dos Santos Sequeira
<b>Diretores das Unidades Orgânicas</b>	
ESGT	Henrique Joaquim de Oliveira Pinho
ESTA	Olinda Maria dos Santos Sequeira
ESTT	Cecília de Melo Correia Baptista
<b>Administrador do IPT</b>	José Júlio Mendes Martins Filipe
<b>Administrador dos SAS</b>	José Júlio Mendes Martins Filipe
<b>Diretores das Unidades Departamentais</b>	
UDE_ACRP – Arqueologia, Conservação e Restauro e Património	Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro
UDE_ADC – Arte, Design e Comunicação	Vítor Dinis Carita de Jesus
UDE_CE – Ciências Empresariais	Jorge Manuel Marques Simões
UDE_CS – Ciências Sociais	Ana Cláudia L. M. P. S. Mendes Pinto
UDE_ENG – Engenharias	Ana Cristina Barata Pires Lopes
UDE_MF – Matemática e Física	Maria Helena Morgado Monteiro
UDE_TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação	Henrique Carlos dos Santos Mora
<b>Presidentes dos Conselhos Técnico-Científicos das Escolas</b>	
ESGT	Célio Gonçalo Cardoso Marques
ESTT	Ana Paula Gerardo Machado
ESTA	Sandra Maria Gonçalves Vilas Boas Jardim
<b>Presidentes dos Conselhos Pedagógicos das Escolas</b>	
ESGT	Henrique Joaquim de Oliveira Pinho
ESTA	Olinda Maria dos Santos Sequeira
ESTT	Cecília de Melo Correia Baptista
<b>Presidente da União Associativa de estudantes</b>	Ísis Simas da Silva de Campos António
<b>Representante dos estudantes de cada uma das Escolas do IPT</b>	
ESGT	Bernardo António Oliveira
ESTA	Ofélia da Esperança Madeira Pacheco
ESTT	Diogo dos Santos Mendes
<b>Provedor do Estudante</b>	Horácio Augusto Peixeiro
<b>Representante do pessoal não docente do IPT</b>	Maria Celeste Pires Ferreira de Noronha

Quadro 2 - Composição Conselho Académico

## 6.5. Provedor do Estudante

O Prof. Horácio Augusto Peixeiro, durante o ano de 2023, continuou a exercer as funções de Provedor do Estudante, tendo apresentado o seguinte relatório de atividades:

### 1.º Divulgação

A divulgação das funções do Provedor do Estudante continuaram a ser feitas através do sítio do Provedor, verificando-se, contudo, que ainda existe algum desconhecimento, por parte dos Estudantes, sobre as suas atribuições.

### 2.º Contactos com o Provedor – Queixas, reclamações, pedidos de apoio

Durante este período, as queixas, pedidos de apoio ou reclamações, foram em número de cinco, utilizando quer o correio eletrónico quer o contacto pessoal no gabinete. Neste número não foram contabilizados os contactos por via telefónica fora do gabinete. Quatro são do foro académico, sendo os pedidos de informação reencaminhados aos serviços académicos e um do foro administrativo, com pedido de apoio económico.

### 3.º XII Encontro Nacional de Provedores do Estudante

Por motivos de saúde, o Provedor do IPT não esteve presente na reunião anual dos Provedores do Estudante, realizado nos dias 12 e 13 de novembro no ISMAT, Portimão, sob o tema: Sinergias entre as Provedorias e as Associações/Federações Académicas.

### 4.º Outras Atividades

No âmbito das comemorações dos quarenta anos do Instituto Politécnico de Tomar, o Provedor foi incluído num grupo de trabalho com o objetivo de projetar e elaborar da História do IPT, nomeadamente no primeiro volume dedicado às Origens.

## 7. Serviços Centrais

De acordo com o artigo 64º da subsecção III da secção IX dos Estatutos do IPT, os Serviços Centrais estão integrados nas unidades de apoio. Os Serviços Centrais dependem diretamente do Presidente do IPT, com possibilidade de delegação nos Vice-Presidentes e Administrador do IPT.

Os Serviços Centrais têm como missão planear, organizar, gerir e controlar a atividade administrativa, financeira e económica, bem como apoiar as atividades do IPT de acordo com as instruções tutelares e diretivas dos órgãos de gestão do IPT.

Dos Serviços Centrais fazem parte os seguintes serviços:

- BUN/SPOC – Balcão Único / Student Point of Contact – Ponto único de contacto com o aluno no sentido de responder rapidamente e eficientemente a qualquer questão que se prenda com a vida académica do estudante;
- DSA – Direção dos Serviços Académicos – Prepara o ano letivo; trata dos concursos especiais (locais); gere a ficha curricular do aluno; certifica o grau; prepara estatísticas; trata dos programas Erasmus;

- DRH – Direção dos Recursos Humanos – Assegura a concretização das orientações da gestão dos recursos humanos definidas superiormente;
- DFP – Divisão de Serviços Financeiros e Patrimoniais – Faz a gestão financeira, numa perspetiva de gestão patrimonial, orçamental e de controlo financeiro, relativamente ao orçamento dos serviços centrais e dos SAS do IPT. Estão inseridos na DFP as seguintes secções: Contabilidade, Tesouraria, Aprovisionamento e Património e Controlo Financeiro.
- SOE – Serviços Operacionais e de Expediente – Asseguram a receção, registam, classificam e distribuem documentos, gerem a cedência e utilização do parque automóvel, a cedência dos auditórios para eventos internos e externos, o pessoal operacional de apoio às aulas, asseguram o apoio no âmbito do sistema da A3ES e zelam pela inserção em plataforma própria de todos os despachos do IPT para publicação no Diário da República Eletrónico.

## 8. Unidades do IPT

### 8.1. Unidades Orgânicas

As Unidades Orgânicas designadas por Escolas são estruturas com órgãos próprios, que asseguram a missão que perseguem no contexto do IPT e intervêm em áreas do conhecimento, com especial ênfase na dimensão do ensino e formação.

Procurando metodologias de ensino inovadoras, estas unidades orgânicas caracterizam-se pela proximidade de professores e estudantes e integração em atividades relacionadas com I,D&i desenvolvida pelos Centros e Unidades de Investigação do IPT, que favorecem a aquisição de conhecimentos e competências profissionais e pessoais.

#### 8.1.1. Escola Superior de Gestão de Tomar

A ESGT é uma unidade orgânica do IPT que assume como sua missão a criação, transmissão e difusão de conhecimento, com predominância nas áreas das ciências empresariais, sociais e do comportamento, com uma forte ligação ao mercado de trabalho, promovendo o empreendedorismo e a inovação, num ambiente de cultura de trabalho e rigor.

#### 8.1.1.1. Órgãos da ESGT, Direção e Respetivas Comissões

Diretor: Francisco Paulo Vilhena Antunes Bernardino Carvalho, até 13 de dezembro de 2023.

Henrique Joaquim de Oliveira Pinho, a partir dessa data.

#### Composição do Conselho Técnico-Científico

##### Conselho Técnico-Científico

Célio Gonçalves Cardoso Marques (Presidente)

Paula Alexandra da Cruz Silva Pina de Almeida (Secretário)

Eunice Ferreira Ramos Lopes

Hermínia Maria Pimenta Ferreira Sol

Jorge Manuel Marques Simões

José Manuel Lopes Farinha

Luís António Antunes Francisco

Luís Manuel Mota dos Santos Figueira

Maria da Conceição de Jesus Fortunato

Maria de Fátima Rodrigues Pedro

Maria Fernanda Pires Aparício

Quadro 3 - Composição Conselho Técnico-Científico da ESGT

#### Composição do Conselho Pedagógico

##### Conselho Pedagógico (até 13 de dezembro de 2023)

##### Docentes

Francisco Paulo Vilhena Antunes Bernardino Carvalho (Presidente)

Pedro Augusto Nogueira Marques (Secretário)

Ana Cristina Becerra Nata dos Santos

Carla Maria Freitas dos Santos Joaquim

José Manuel de Barros Pinheiro Nogueira

Maria Alexandra Falcão Bento Baptista Vilhena de Carvalho

Sílvio Manuel Valente da Silva

Susana Isabel Caetano Domingos

##### Estudantes

Bebiana Cristina Dias Ferreira

Beatriz Isabel Pires Pereira

Carina Ferreira Costa Serva

Gonçalo Alexandre Cunha Reis

Gonçalo Gil Garrido Santos

Lúcia Cristina Ribeiro Belchior

Marta Carvalho Pepe Ponte Henriques

Rute Medeiros Lourenço

Quadro 4 - Composição do Conselho Pedagógico da ESGT, até 13 de dezembro de 2023



**Conselho Pedagógico (desde 13 de dezembro de 2023)****Docentes**

Henrique Joaquim de Oliveira Pinho (Presidente)

Pedro Augusto Nogueira Marques (Secretário)

Ana Cristina Becerra Nata dos Santos

Carla Maria Freitas dos Santos Joaquim

João Pedro Dias Fontes da Costa

José Manuel de Barros Pinheiro Nogueira

Sílvio Manuel Valente da Silva

Susana Isabel Caetano Domingos

**Estudantes**

Carisa Maria Gonçalves Sousa Santos

Duarte Miguel Fialho Marques Alves

Inês Margarida Fernandes Pereira Rainha Guerreiro

João Jorge Ferreira Rodrigo

Marisa Alcobia Tavares

Ruana Soares de Macedo

Rúben Ascensão Tavares

Vanda Isabel Pires da Silva Martins

Quadro 5 - Composição do Conselho Pedagógico da ESGT, desde 13 de dezembro de 2023

**8.1.1.2. Ciclos de Estudos da ESGT, Direção e Respetivas Comissões**

A 31 de dezembro de 2023, os Ciclos de Estudo e respetivas Direções de Curso da ESGT eram as seguintes:

	<b>Cursos</b>	<b>Diretor/Coordenador</b>
<b>CTeSP</b>	Contabilidade e Gestão	Carla Maria Freitas Joaquim
	Contabilidade e Fiscalidade	Carla Maria Freitas Joaquim
	Gestão Administrativa de Recursos Humanos	João Pedro Dias Fontes da Costa
	Gestão Comercial e Vendas	Maria de Fátima Rodrigues Pedro
	Gestão de Turismo	Eunice Ferreira Ramos Lopes
	Informática de Gestão	José Manuel Lopes Farinha
	Marketing Digital	Maria de Fátima Rodrigues Pedro
<b>Licenciaturas</b>	Contabilidade	Pedro Augusto Nogueira Marques
	Gestão de Empresas	Luís António Antunes Francisco
	Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	Maria Fernanda Pires Aparício
	Turismo e Gestão do Património Cultural	Eunice Ferreira Ramos Lopes
<b>Mestrados</b>	Auditoria e Finanças	Luís António Antunes Francisco
	Gestão	Jorge Manuel Marques Simões
	Gestão de Recursos Humanos	João Pedro Dias Fontes da Costa

Quadro 6 - Oferta Formativa e Direções de Curso da ESGT a 31/12/2023

**8.1.1.3. Estratégia para a Formativa da ESGT**

Conforme refletido no Quadro 6, a oferta formativa da ESGT é constituída por um conjunto de cursos conferentes de grau, de primeiro e de segundo ciclo, e por cursos conferentes de diploma. Estes cursos estão inseridos na estratégia formativa da ESGT, que se fundamenta na Gestão de empresas e nas suas principais funções, com especialização em algumas áreas da Gestão, como seja a Contabilidade e Finanças, a Gestão de Recursos Humanos, a Logística e o Marketing. São também consideradas áreas em que as Ciências Empresariais, Sociais e do Comportamento se interligam, como é o caso da Gestão aplicada ao Turismo e a Gestão aplicada às unidades de Serviços de Saúde, entre outras áreas.

Além da organização por áreas, os vários cursos estão organizados em fileiras, desde os CTeSP aos Mestrados, passando pelas Licenciaturas e incluindo Pós-graduações. Nesta perspetiva, a fileira de Contabilidade, Finanças e Auditoria, inclui os CTeSP de Contabilidade e Gestão e de Contabilidade e Fiscalidade, a Licenciatura de Contabilidade, e o Mestrado em Auditoria e Finanças. A fileira de Gestão inclui os CTeSP anteriormente indicados, e os de Gestão Comercial e Vendas, de Informática de Gestão, e de Marketing Digital, a Licenciatura em Gestão de Empresas e o Mestrado em Gestão. A fileira de Gestão de Recursos Humanos inclui o CTeSP em Gestão Administrativa de Recursos Humanos, a Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional, e o Mestrado em Gestão de Recursos Humanos. Por fim, mas não menos importante, e muito relevante para a Região onde se insere o IPT, a fileira de Gestão aplicada ao Turismo inclui o CTeSP de Gestão de Turismo e a Licenciatura em Turismo e Gestão do Património Cultural.

A oferta formativa da ESGT inclui, ainda, diversos cursos de curta duração, de especialização, e de microcredenciação.

Além da oferta formativa ministrada no *campus* do IPT em Tomar, a ESGT também disponibiliza formação em parceria com diversas entidades, como por exemplo em Mafra, em Ourém e em Torres Novas, entre outras localidades, tendo como objetivo levar formação especializada ao encontro dos interesses da comunidade e do tecido empresarial.

**8.1.2. Escola Superior de Tecnologia de Abrantes**

A ESTA é uma unidade orgânica do IPT orientada para a criação, transmissão e difusão da ciência, da tecnologia, da cultura e da arte, numa perspetiva profissionalizante e integrada, através da articulação do estudo, do ensino e da investigação aplicada.

Sediada na cidade de Abrantes, no seu centro histórico e em Alferrarede, a ESTA iniciou a sua atividade pedagógica no ano letivo de 1999/2000, apresentando uma oferta formativa, um cardápio de prestação de serviços e atividades de extensão pedagógica e científica atuais, versáteis e em consonância com as necessidades da sua região de influência e do país. Oferece, atualmente, cursos de Mestrado, Licenciatura, Pós-graduação, formação pós-secundária (CTeSP) e cursos breves nas áreas da Metalurgia

e Metalomecânica, das Ciências Informáticas, dos Audiovisuais e Produção dos Media e do Jornalismo e Marketing. Promove, ainda, um modelo de aprendizagem em contexto real ou baseado em projetos, alicerçado em metodologias centradas no estudante e no saber fazer, em articulação com o setor empresarial e com o setor público, preparando, assim, os seus formandos para o exercício da sua atividade profissional numa sociedade moderna e competitiva.

Diferenciando-se pelo seu ensino de proximidade, inculcando uma cultura organizacional e privilegiando a comunicação, a ESTA estimula o desenvolvimento do pensamento crítico, a disseminação do conhecimento e a promoção da diversidade das expressões culturais.

### 8.1.2.1. Órgãos da ESTA

Diretora: Olinda Maria dos Santos Sequeira

#### Composição do Conselho Técnico-Científico da ESTA:

Conselho Técnico-Científico	
Sandra Maria Gonçalves Vilas Boas Jardim (Presidente)	Henrique Carlos dos Santos Mora
João Pedro Freire Fonseca da Luz (Secretário)	Liliana Cristina Vidais Rosa
Carlos Alexandre Campos Pais Coelho	Maria Helena Morgado Monteiro
Fernando Sérgio Hortas Rodrigues	Maria Isabel Vaz Pitacas
Flávio Rodrigues Fernandes Chaves	Raquel Palma Tomé de Sousa Botelho
Hália Filipa da Costa Santos	

Quadro 7 - Composição do Conselho Técnico-Científico da ESTA

#### Composição do Conselho Pedagógico da ESTA:

Conselho Pedagógico	
Docentes	Estudantes
Olinda Maria dos Santos Sequeira (Presidente)	Cristiana Isabel de Jesus Farinha
Liliana Cristina Vidais Rosa (Secretária)	David da Costa Nunes
Fernando Sérgio Hortas Rodrigues	Margarida Sofia Ferreira Nunes
Francisco José Alexandre Nunes	Marvin António Fonseca Dias
Hélder da Corte Pestana	Rodrigo Xavier Lopes Cabral
Maria Isabel Vaz Pitacas	Rúben Ferreira Lopes Dantas Filipe
Raquel Palma Tomé de Sousa Botelho	Tiago Manuel Dias Branco

Quadro 8 - Composição do Conselho Pedagógico da ESTA

### 8.1.2.2. Ciclos de Estudos da ESTA, Direção e Respetivas Comissões

A 31 de dezembro de 2023, as Direções de Curso da ESTA eram as seguintes:

	Cursos	Diretor/Coordenador
TESP	Animação e Modelação 3D	Hélder da Corte Pestana
	Informática	Valter José Gonçalves Bouça
	Manutenção de Sistemas Mecatrónicos	Carlos Alexandre Campos Pais Coelho
	Som e Imagem	João Pedro Freire Fonseca da Luz
Licenciaturas	Cinema Documental	João Pedro Freire Fonseca da Luz
	Computação e Logística	Sandra Maria Gonçalves de Vilas Boas Jardim
	Comunicação Social	Hália Filipa da Costa Santos
	Comunicação Social: Jornalismo e Comunicação Empresarial	Hália Filipa da Costa Santos
	Engenharia Mecânica	Jorge Manuel Afonso Antunes
	Informática e Tecnologias Multimédia	Sandra Maria Gonçalves de Vilas Boas Jardim

Quadro 9 – Oferta Formativa e Direções de Curso da ESTA a 31/12/2023

### 8.1.2.3. Estratégia para a Oferta Formativa da ESTA

No sentido de inovar a prática pedagógica, vários docentes participaram na formação ministrada pela empresa Demola, com o objetivo de introduzir inovação pedagógica para o seio da academia. O objetivo é o desenvolvimento de ideias de cocriação de inovação. Esta prática pedagógica permite a constituição de equipas multidisciplinares de estudantes de diversas áreas, colaboradores de empresas/organizações e professores da academia que são os “facilitadores” do processo de cocriação de inovação nos “casos de cocriação”. Os “casos” são problemas reais/desafios que as empresas/organizações colocam e para os quais se procuram respostas, numa perspetiva de apresentação de sugestões e de orientação estratégica futura. Nestas equipas participaram vários estudantes da ESTA. Desta forma, academia e mundo empresarial estabelecem relações de proximidade que resultam numa maior capacitação dos estudantes para o mercado de trabalho em ambiente multidisciplinar e em parceria com entidades externas.

Relativamente aos vários ciclos de estudos, que se mantiveram constantes, há a registar um aumento de mobilidades internacionais por parte de estudantes e professores, contribuindo para a internacionalização da oferta formativa.

### 8.1.3. Escola Superior de Tecnologia de Tomar

A Escola Superior de Tecnologia de Tomar (ESTT) é uma unidade orgânica de ensino superior inserida no Instituto Politécnico de Tomar. Posiciona-se em áreas fundamentais para o desenvolvimento da Região onde se insere, no âmbito da formação, transferência de tecnologia, inovação e desenvolvimento nas áreas das Ciências, Tecnologias, Engenharias, Artes, Humanidades e Património. A oferta formativa abrange cursos superiores não conferentes de grau (CTeSP), cursos conferentes de grau (Doutoramento, Mestrados e Licenciaturas), cursos de Pós-graduação, cursos de formação breves de competências transversais e microcredenciações. A oferta formativa disponibilizada permite aprendizagens em termos abrangentes e em termos especializados, que pode ser inclusivamente realizada ao longo da vida.

A ESTT situa-se no *campus* de Tomar onde existe um conjunto de infraestruturas de apoio aos estudantes, designadamente, auditórios, salas de aulas, laboratórios equipados para servir as diferentes áreas do conhecimento, biblioteca, refeitório, bar, residências e campos desportivos, enquadrados num ambiente acolhedor com extensas áreas verdes.

Os principais objetivos são: i) transmitir e divulgar o conhecimento, com vista à formação de alunos com elevado nível de competências nas áreas de Engenharias e das Artes; ii) promover a investigação aplicada e sua divulgação; iii) promover o intercâmbio cultural, científico e tecnológico com instituições congéneres, nacionais e estrangeiras e iv) aprofundar o relacionamento com o tecido empresarial envolvente, de forma a contribuir para o desenvolvimento da Região e do País.

#### 8.1.3.1. Órgãos da ESTT, Direção e Respetivas Comissões

Diretora: Cecília de Melo Correia Baptista

#### Composição do Conselho Técnico-Científico da ESTT:

Conselho Técnico-Científico	
Ana Paula Gerardo Machado (Presidente)	Luís Miguel Lopes Oliveira
Paulo Manuel Machado Coelho (Secretário)	Manuel Fernando Martins de Barros
Ana Rita de Sousa Gaspar Vieira	Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro
Anabela Mendes Moreira	Regina Aparecida Delfino
António João de Carvalho da Cruz	Rui Manuel Domingos Gonçalves
Cecília de Melo Correia Baptista	Vítor Dinis Carita de Jesus
Dina Maria Ribeiro Mateus	

Quadro 10 - Composição do Conselho Técnico-Científico da ESTT

#### Composição do Conselho Pedagógico da ESTT:

Conselho Pedagógico	
Docentes	Estudantes
Cecília de Melo Correia Baptista (Presidente)	Diogo Henrique M. Alvega
José Casimiro Nunes Pereira (Secretário)	Fernanda D'Acquarica Kezerle
Ana Cristina Barata Pires Lopes	Francisco Miguel S. Moreira
António Casimiro Teixeira Batista	Hugo Alexandre Malainho Garcia
Manuel Alberto Nogueira H. Rosa	Nuno Francisco Quarenta
Maria de Lurdes Belgas Costa Reis	Rui Pedro Gomes Moura
Miguel Alexandre Pereira Sanches	Telmo Alexandre M. Gonçalves
Rui Manuel Domingos Gonçalves	

Quadro 11 - Composição do Conselho Pedagógico da ESTT

#### 8.1.3.2. Ciclos de Estudos da ESTT e Direção e Respetivas Comissões

A 31 de dezembro de 2023, as Direções de Curso da ESTT eram as seguintes:

	Cursos	Diretor/Coordenador
CTeSP	Análises Laboratoriais	Paula Alexandra Gerales Portugal
	Automação Industrial	António Casimiro Teixeira Batista
	Design Multimédia	João Manuel da Costa Rosa
	Energias Renováveis	Mário Helder Rodrigues Gomes
	Instalações Elétricas e Manutenção Industrial	Francisco José Alexandre Nunes
	Manutenção e Reabilitação de Sistemas Ferroviários	Carlos Jorge Trindade da Silva Rente
	Segurança e Proteção Civil ***	Cristina Maria Mendes Andrade
	Tecnologia e Produção nas Artes do Espetáculo	Pedro Manuel Granchinho Matos
	Tecnologia e Programação de Sistemas de Informação **	Luís Agnelo de Almeida
	Tecnologia no Desporto	Francisco José Alexandre Nunes
Licenciaturas	Tecnologias Integradas de Produção Industrial	Manuel Alberto Nogueira Rosa
	Conservação e Restauro	Ricardo Pereira Triães
	Construção e Reabilitação *	Ana Paula Gerardo Machado
	Design e Tecnologia das Artes Gráficas	Maria João Bom Mendes dos Santos
	Engenharia Civil (parceria com a ESAI)	Luis Filipe Rocha de Almeida
	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	Pedro Daniel Frazão Correia
	Engenharia Informática	Luís Miguel Lopes de Oliveira
	Engenharia Química e Bioquímica *	Valentim Maria Brunheta Nunes
	Fotografia	Miguel Duarte Antunes S. Jorge
	Gestão da Edificação e Obras	Luís Filipe Rocha de Almeida
Tecnologia Química	Valentim Maria Brunheta Nunes	

	Cursos	Diretor/Coordenador
Mestrados	Análítica e Inteligência Organizacional	Sandra Maria G. Vilas Boas Jardim
	Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre	Luiz Miguel Oosterbeek
	Avaliação e Gestão de Ativos Imobiliários	Cristina Margarida Rodrigues Costa
	Conservação e Restauro	António João de Carvalho da Cruz
	Design Editorial	Regina Aparecida Delfino
	Engenharia Eletrotécnica	Paulo Manuel Machado Coelho
	Engenharia Informática – Internet das Coisas	Ana Cristina Barata Pires Lopes
	Reabilitação Urbana	Ana Paula Gerardo Machado
	Técnicas de Arqueologia	Pierluigi Rosina
	Tecnologia Química	Dina Maria Ribeiro Mateus
Pós-graduações	Arqueologia Subaquática	Alexandra Águeda de Figueiredo
	Arqueologia, Gestão e Educação Patrimonial	Alexandra Águeda de Figueiredo
	Território e Proteção Civil	Rita Ribeiro de Carvalho Ferreira Anastácio

\* Apenas existiram avaliações; \*\* Funcionaram duas turmas em Tomar e duas turmas em Loures no IPTTrans; \*\*\* Funcionaram duas turmas em Tomar e duas turmas em Sintra (ENB e EPAV)

Quadro 12 – Oferta Formativa e Direções de Curso da ESTT a 31/12/2023

### 8.1.3.3. Estratégia para a Oferta Formativa da ESTT

A estratégia da ESTT para a oferta formativa desenvolve-se em consonância com os eixos estratégicos da IES de que faz parte enquanto unidade orgânica. O IPT, por sua vez, alinhado aos normativos que definem o sistema de ensino superior nacional e às diretivas europeias, foca-se na realidade da envolvente regional, mas também no mundo global em que nos regemos. Do plano de ação da ESTT constam 4 eixos basilares, constituídos pela oferta formativa, pelas parcerias com empresas e outras entidades da região, pelo desenvolvimento da investigação aplicada e consequente transferência de conhecimento e tecnologia e pela internacionalização. Os cursos da ESTT englobam Ciências, Tecnologias, Humanidades e Produção Artística, nos quais se desenvolvem processos de ensino-aprendizagem com forte componente prática, sempre aliados a projetos de investigação aplicada, no sentido de produção e disseminação de conhecimento e também do fomento da inovação e do empreendedorismo. Pretende-se que os cursos Técnicos Superiores Profissionais e as Licenciaturas capacitem os estudantes com conhecimento útil, diretamente disponível para aplicação ao mercado de trabalho, facilitando um bom desempenho de funções técnicas e técnicas superiores nas diferentes áreas do conhecimento e gerando condições para rápida empregabilidade. Os cursos de Mestrado consolidam os aspetos teóricos e conceptuais já abordados nas Licenciaturas e criam competências de nível mais elevado e específico, permitindo a prossecução dos estudos nas áreas de interesse já manifestadas pelos estudantes. Por esta razão estão implementadas várias fileiras formativas de diferentes áreas que compreendem CTeSP, Licenciaturas e Mestrados. Os cursos de Pós-graduação respondem à carência de aperfeiçoamento de determinados conceitos ou práticas colocadas pelo evoluir da sociedade e também à necessidade de aprendizagem ao longo da vida. As microcredenciações, que surgiram mais recentemente, são formações muito breves que se destinam a desenvolver competências num domínio específico e de forma pontual, de acordo com a procura. Os cursos assim organizados possibilitam a valorização e fixação da população jovem e dos profissionais que pretendem atualizar-se ao longo da vida.

A internacionalização é um dos eixos que se privilegia, existindo na atual oferta formativa Mestrados de carácter internacional que promovem a mobilidade de estudantes de diferentes pontos do globo. A criação de novos cursos com ênfase nas tecnologias, visa reforçar os perfis de saída dos estudantes, respondendo às necessidades da comunidade empresarial reveladas pelos diagnósticos em que o IPT participa como parceiro ao nível do tecido empresarial e social. De modo genérico, toda a oferta formativa tenta responder à dimensão global do ensino e da investigação entrosados nos objetivos da Agenda 2030 das Nações Unidas. Inovar e valorizar o conhecimento científico e técnico, disseminando-o e transferindo-o para a sociedade é, como corolário estratégico, a questão central da missão da ESTT

## 8.2. Unidades Departamentais

A orgânica dos atuais estatutos do IPT, de lógica matricial, criou uma dinâmica que configura, por um lado, as unidades orgânicas, Escolas ou Unidades de Investigação, responsáveis pela gestão de projetos, e, por outro lado, as unidades departamentais, que gerem competências e que garantem os recursos humanos necessários ao desenvolvimento dos projetos quer sejam de ensino (cursos), quer sejam de investigação, transferência de tecnologia e prestação de serviços.

Por forma a assegurar os propósitos das Unidades Departamentais, os estatutos definem-nas como constituídas, em primeiro lugar, por domínios de conhecimento que agrupam áreas científicas de forma a juntar massa crítica e promover dinâmicas de interação e desenvolvimento, gestão e qualificação do corpo docente.

A política de qualificação do corpo docente está orientada no sentido de garantir o cumprimento do disposto no RJIES e é gerida no âmbito das Unidades Departamentais em estreita colaboração com as Escolas, nomeadamente com os seus Conselhos Técnico-Científicos, no que concerne à competência e habilitações dos recursos humanos e à sua afetação aos projetos. A distribuição de serviço docente é, desta forma, competência das Escolas e das Unidades Departamentais.

As Unidades Departamentais permitem assim um intercâmbio efetivo entre as unidades orgânicas, o que tem permitido uma maior aproximação entre docentes com objetivos científicos comuns, além de uma otimização de recursos.

### 8.2.1. Unidade Departamental de Arqueologia, Conservação, Restauro e Património

A Unidade Departamental de Arqueologia, Conservação e Restauro e Património (UDE\_ACRP) da Escola Superior de Tecnologia de Tomar é constituída por 17 docentes com áreas de formação diversificadas, nomeadamente Arqueologia, Arquitetura, Biologia, Conservação e Restauro, Geologia, História, História da Arte e Território.

A sua orientação, nos planos do ensino, investigação, desenvolvimento e da prestação de serviços, incide nos domínios da História da Arte e Arqueologia, Arquitetura, Conservação e Restauro, e Território.

Dos 17 docentes - um dos quais é o Presidente do IPT - 3 são Professores Coordenadores e 14 são Professores Adjuntos. 14 dos seus membros são doutorados e os restantes 3 são detentores do título de especialista. Um dos especialistas encontra-se, neste momento, a cursar o seu doutoramento.

### 8.2.2. Unidade Departamental de Artes, Design e Comunicação

A Unidade Departamental de Artes, Design e Comunicação (UDE\_ADC) agrupa docentes e investigadores formados ou com currículo dominante dentro dos domínios da Comunicação Visual e Áudio Visual, mais concretamente Artes Gráficas, Artes Plásticas, Design Gráfico, Fotografia e Cinema.

A UDE\_ADC assume a missão de proporcionar a afetação dos seus recursos humanos às atividades de ensino, formação, execução técnico-científica de projetos de investigação e prestação de serviços ao exterior do IPT, bem como às suas unidades orgânicas, pretendendo contribuir para a otimização e para o fortalecimento de competências, conhecimentos e saberes nos domínios das Artes e da Comunicação Visual.

Em termos de recursos humanos a UDE\_ADC é constituída por 17 docentes com contrato por tempo indeterminado sendo 15 Professores Adjuntos (8 Doutorados + 6 Especialistas) e 2 Assistentes.

Relativamente aos recursos humanos contratados no decorrer do ano de 2023, a UDE\_ADC contratou 16 docentes a tempo parcial, com contrato a termo certo, dos quais 5 enquanto Professores Adjuntos Convidados (2 Doutorados + 3 Especialistas) e 11 Assistentes convidados. Teve ainda a colaboração de um docente doutorado de uma universidade.

No ano de 2023 foram abertos três concursos. Um concurso público para Professor Adjunto na área de Design e dois concursos internos para Professor Coordenador (de progressão na carreira) nas áreas das Artes e na área do Design, que ainda se encontram a decorrer.

### 8.2.3. Unidade Departamental de Ciências Empresariais

A Unidade Departamental de Ciências Empresariais (UDE\_CE) agrupa os domínios técnico-científicos da Gestão, Contabilidade, Finanças e Marketing. Corresponde à definição existente, desde o início, como vertente científica e disciplinar do IPT.

Os docentes que integram a unidade têm formação, Mestrados, doutoramentos e pós-doutoramentos, e currículo, experiência profissional relevante, nos respetivos domínios. Esta Unidade Departamental orienta-se, nos planos de ensino e prestação de serviços, para as diversas áreas sectoriais das Ciências Empresariais. No que concerne à formação, colabora com as 3 Escolas Superiores do IPT, nos diversos níveis de formação, desde CTeSPs, Licenciaturas, Pós-graduações e Mestrados.

No plano da investigação aplicada são aproveitadas as suas sinergias intersectoriais ou em parceria com outras unidades departamentais ou domínios científicos a definir pela Unidade, colaborando, de forma recorrente, em diversos projetos de investigação e, por meio dos seus docentes, integrando vários centros de investigação internos e externos ao IPT.

No que concerne aos projetos de investigação, destaque-se os cursos, conferentes e não conferentes de grau, que a UDE\_CE submeteu a aprovação e que, alguns, entraram em funcionamento (nomeadamente curso de preparação aos exames de admissão à OCC – Ordem dos Contabilistas Certificados).

A UDE\_CE, como quadro permanente, é constituída por 12 Professores Adjuntos. As principais áreas científicas são: Gestão, Contabilidade, Finanças e Marketing.

### 8.2.4. Unidade Departamental de Ciências Sociais

A Unidade Departamental de Ciências Sociais (UDE\_CS) agrupa domínios técnicos e científicos nas áreas de Economia, Direito, Ciências Sociais e do Comportamento, Turismo e Línguas. Os docentes que integram a unidade têm formação e currículo nos respetivos domínios. As suas várias áreas sectoriais funcionam como áreas base ou áreas interdisciplinares nos planos de ensino e da prestação de serviços ao exterior.

Na execução da investigação aplicada, poderão e deverão ser criadas sinergias dentro da própria unidade com os recursos humanos que a integram ou em parceria com outras unidades departamentais e centros de investigação.

A UDE\_CS, como quadro permanente, é constituída por 3 Professores Coordenadores e 16 Professores Adjuntos, em que 14 são doutorados e 5 são mestres. Destes, 2 são ainda especialistas. Esta unidade departamental conta ainda com 4 professores adjuntos convidados em que 3 são doutorados e 1 é especialista.

### 8.2.5. Unidade Departamental de Engenharias

A Unidade Departamental de Engenharias (UDE\_Eng) integra os docentes do IPT com currículo dominante na área das Engenharias estruturantes e de base, tais como Engenharia Civil (EC), Engenharia Eletrotécnica (EE), Engenharia Mecânica (EM) e Engenharia Química (EQ), e todas as áreas afins a estas Engenharias. A UDE\_Eng assume a missão de proporcionar a afetação dos seus recursos humanos às atividades de ensino, formação, execução técnico-científica de projetos de investigação e prestação de serviços ao exterior do IPT, bem como às suas unidades orgânicas, pretendendo contribuir para a otimização da gestão e para o fortalecimento de competências, conhecimentos e saberes nos domínios das Engenharias.

No mês de dezembro de 2023, a UDE\_Eng integrava 36 docentes. Entre estes, 4 docentes estão na categoria de Professor Coordenador e 32 docentes na categoria de Professor Adjunto. O número total efetivo de docentes afetos à UDE\_Eng era, no entanto, de 35, dado que um docente da área Engenharia Mecânica entrou no regime de licença sem vencimento em setembro de 2022. Considerando os 35 docentes em funções, 24 são doutorados (68%), 9 são mestres (26%) e 2 são licenciados (6%), estando distribuídos pelas 4 áreas principais de engenharia que esta unidade representa: EC (8 docentes), EEC (12 docentes), EM (5 docentes) e EQ (10 docentes).

No ano 2023, o Conselho Departamental (CD) reuniu 11 vezes: três presencialmente nas instalações do *campus* de Tomar do IPT e as restantes por via remota, através da plataforma MS Teams, sendo a taxa média de presenças dos seus membros de 88%. Em setembro de 2023 foi eleita Diretora da UDE\_Eng – a docente Ana Cristina Lopes e como Secretário da UDE\_Eng – o docente José Quelhas Antunes.

Considerando o ano letivo de 2022-2023, a UDE\_Eng afetou docentes a 249 unidades curriculares, num total de cerca de 12 362 horas de contacto. Deste total de horas, cerca de 77% foram asseguradas por docentes de carreira, e cerca de 15% foram asseguradas por docentes convidados, sendo os restantes 8% assegurado por docentes da Escola Superior de Atividades Imobiliárias, ESAI. O valor médio de horas letivas dos docentes de carreira afetos à UDE\_Eng foi 265 horas, apesar de se verificar uma dispersão significativa entre os membros da UD (49% dos docentes com mais de 300 horas e 27% com menos de 200 horas), como consequência do não funcionamento de alguma da oferta formativa do IPT, particularmente cursos CTeSP e Mestrados, e, também, por alguns docentes estarem afetos a atividades de gestão do IPT.

Os docentes da UDE\_Eng estão integrados, na sua maioria, em centros de investigação financiados pela FCT, designadamente no Centro de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes, Techn&Art, e no Centro de Investigação em Cidades Inteligentes, Ci2, ambos do IPT, mas também em outros centros de diversas instituições nacionais.

Relativamente à produtividade científica, os docentes da UDE\_Eng totalizam, até final de 2023, 419 publicações indexadas na base de dados Scopus, correspondendo a um índice h igual a 40. Durante o ano de 2023 foram publicados 37 novos documentos indexados ao Scopus e realizadas diversas comunicações noutros formatos, como comunicações orais ou em painel.

Além de estarem envolvidos em diversos projetos de I&D, os docentes da UDE\_Eng participaram em diversos grupos de trabalho, diversas comissões e outras atividades de índole organizativa.

### 8.2.6. Unidade Departamental de Matemática e Física

No ano civil de 2023, a UDE\_MF era constituída por 19 docentes, sendo que, durante todo o ano, um deles esteve em comissão de serviço como Diretor da ESGT e outro de baixa médica. No âmbito da prestação do seu serviço docente, os membros da UDE\_MF lecionaram, acompanharam e orientaram estudantes, realizaram atividades de investigação e de desenvolvimento experimental, participaram em tarefas de extensão, de divulgação científica e tecnológica e também participaram em órgãos de gestão das UOR e do IPT.

Na tabela seguinte encontram-se as frequências absolutas da participação dos docentes da UDE\_MF nas diversas atividades discriminadas.

Atividade desenvolvida	Freq. Absoluta
Leção de unidades curriculares (2.º S de 22/23 e 1.ºS 23/24)	63
Membro de órgãos estatutários	22
Elemento de grupos de trabalho	16
Participação em Projetos	15
Publicações Indexadas Scopus ou Web of Science	7
Outras Publicações	7
Comunicações em conferências	11
Atividades de "referee"	9
Membro de comissões científicas de conferências	5
Organização de workshops ou conferências	15
Participação em cursos de formação científica	4
Participação em cursos de formação pedagógica	8
Orientação de teses de Doutoramento	1
Orientação de dissertações de Mestrado	1
Orientação de relatórios de estágio ou de projeto	1
Membro do júri de provas académicas	2
Membro do júri de concursos da carreira docente	1

Atividade desenvolvida	Freq. Absoluta
Membro integrado de centro de investigação	6
Representante do IPT em entidades externas	3
Mobilidade Erasmus	6
Outras atividades	11

Quadro 13 - Frequências absolutas por atividades desenvolvidas pelos docentes da UDE\_MF em 2023

### 8.2.7. Unidade Departamental de Tecnologias de Informação e Comunicação

A Unidade Departamental de Tecnologias de Informação e Comunicação (UDE\_TIC) agrupa uma componente fundamental para articulação vertical e horizontal de tecnologias de informação e de comunicação de suporte ao conhecimento, tanto no próprio IPT, como na colaboração em projetos de prestação de serviços ao exterior.

Integram esta unidade os docentes formados ou com currículo dominante em Informática, Computação, Computadores e Equipamentos, Sistemas de Informação e de Conhecimento, Sistemas Informáticos Industriais e Tecnologias Digitais. Esta unidade orienta-se, nos planos do ensino e da prestação de serviços, para os domínios das Aplicações Informáticas, Equipamentos, Redes e Infraestruturas Informáticas, Produção de Conteúdos Digitais, Sistemas Distribuídos, Sistemas de Informação, Sistemas de Automação, Sistemas Inteligentes, Sistemas de Conhecimento, Realidade Virtual e Aumentada e Projetos Integrados.

No plano da investigação, e dada a sua natureza instrumental, esta unidade desenvolve inúmeras parcerias com as outras unidades, estando ainda na génese de diversos projetos de investigação tanto nacionais, como internacionais e integrando vários centros de investigação internos e externos ao IPT, por via dos seus docentes, entre os quais se destacam os projetos Backbone And Support Environment for Smart Projects, BATS, BREUCA, CRASH, Festab, Formação Docentes, FuseIT, Home 2.0, Insignia, Raul Lino, SparkDigiGirls, OPEXCATER, "Smart monitoring of constructed wetlands and other green wastewater treatment technologies to improve efficiency and water quality", Tagus DLBC, Transmedia-MTS, desenvolvidos internamente e que ascendem a um valor aproximado de 1.5 milhões de euros.

A UDE\_TIC é constituída por 16 docentes, dos quais 2 são Professores Coordenadores, 12 são Professores Adjuntos e 2 são Assistentes. 6 dos seus elementos são Doutorados, 6 são Especialistas, 3 são Mestres e 7 são Licenciados. As principais áreas científicas são: Ciências Informáticas; Ciências da Computação e Engenharia de Sistemas de Informação.

Seis dos docentes da UDE\_TIC são investigadores integrados ou colaboradores do Ci2 - Smart Cities Research Center e quatro são investigadores integrados ou colaboradores do Techn&Art – Centro de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes, ambos financiados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.



## 9. IPT – Tomar e Abrantes

O IPT tem 2 *campi* situados em Tomar e Abrantes, onde estão sediadas as Escolas Superiores de Tecnologia (ESTT) e Gestão (ESGT) e a Escola Superior de Tecnologia de Abrantes (ESTA), respetivamente.

Em Tomar, as instalações do IPT localizam-se na Quinta do Contador, Tomar, inseridas num *campus* de 10 hectares, com um edificado constituído por blocos onde funcionam os diversos serviços de apoio administrativo e académico, salas de aula e laboratórios, o Centro de Arquivo e Biblioteca, refeitório e residências.

Conta ainda com instalações desportivas, que integram um campo oficialmente homologado para o treino e competição de rãguebi e futebol de 11 e de 7, com relvado sintético, e um recinto polidesportivo para a prática ao ar livre de várias modalidades desportivas (futsal, andebol, voleibol, basquetebol e ténis).

As residências de estudantes, uma masculina e outra feminina, ligadas por uma sala de convívio, com capacidade para cerca de 242 estudantes e que permite acolher os alunos com necessidades de apoio social.

De referir que, no *campus* de Tomar, foram cedidos espaços às empresas SoftINSA, do grupo IBM, à Critical Software e à AirLiquide.

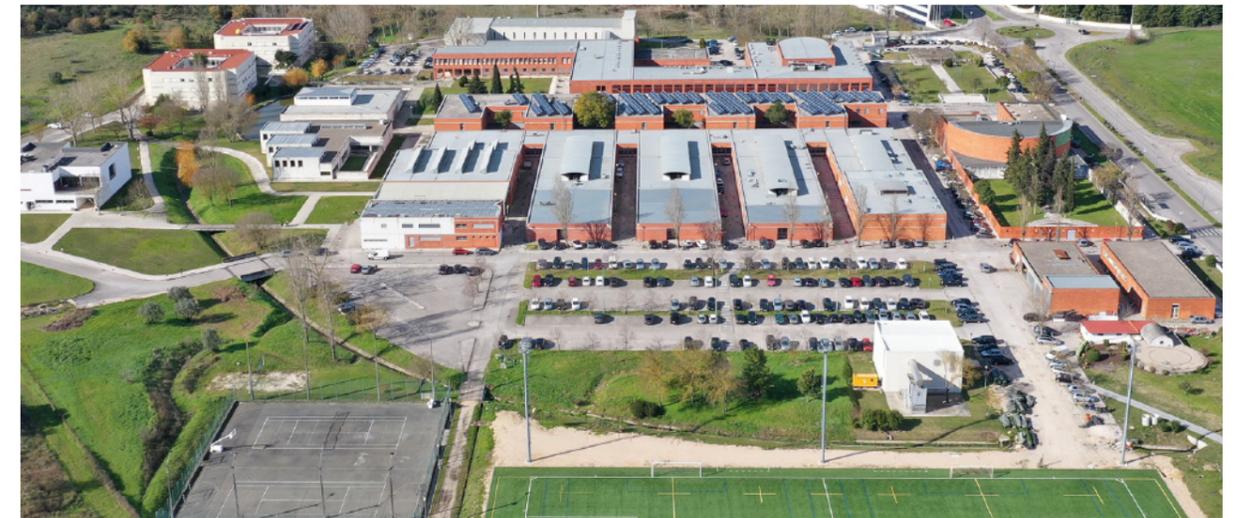
No *campus* de Tomar existe ainda um edifício exclusivamente dedicado ao alojamento de um Data Center construído de raiz com as tecnologias mais inovadoras, totalmente equipado com um conjunto de armários bastidores para alojamento e tratamento de dados e modernos sistemas de segurança para salvaguarda dos dados ali alojados, onde estão instalados os servidores do IPT e o Laboratório de Engenharia informática do IPT integrado por equipamentos cedidos pela Softinsa/IBM no âmbito da parceria entre o IPT e este grupo tecnológico e que serve igualmente o alojamento e tratamento de dados de entidades públicas e privadas interessadas em utilizar a sua capacidade com as maiores garantias de segurança, mediante a adequada contrapartida financeira a pagar ao IPT, em que se destaca a empresa SoftInsa que contratou ao IPT a utilização de vários dos armários bastidores no âmbito da atividade que desenvolve no Centro de Inovação Tecnológica de Tomar (CENIT).

A ESTA tem o seu edifício sede instalado no centro histórico da cidade de Abrantes, no edifício do Antigo Tribunal, onde se concentram os serviços de apoio administrativos, académicos e de ação social, os secretariados de curso, a biblioteca e sala de estudo, um auditório, salas de aula e o refeitório.

Uma vez que o espaço do edifício sede não é suficiente a ESTA entende-se, ainda por mais dois espaços:

- Edifício Milho, igualmente no centro histórico e Abrantes, onde estão instaladas mais salas de aula e que alberga o centro estratégico de desenvolvimento em cidades inteligentes da Câmara Municipal de Abrantes;
- Instalações do Tecnopolo, no Parque de Ciência e Tecnologia - TagusValley, em Alferrarede, onde se encontram instalados os laboratórios de apoio aos cursos da ESTA, em espaços contíguos ao Laboratório de Inovação Industrial e Empresarial, e ao espaço onde está projetada a construção do complexo pedagógico e do refeitório que constituirão a futura ESTA.

Ainda em Abrantes encontra-se instalada uma residência de estudantes com capacidade para 18 estudantes dispondo de espaços comuns.



# OFERTA **FORMATIVA**

**19** Cursos Técnicos  
Superiores Profissionais

**16** Licenciaturas

**13** Mestrados

**2** Pós-Graduações

**1** Doutoramento

**7** Locais de Formação  
Tomar, Abrantes, Mação, Mafra  
Loures, Sintra e Entroncamento

**Funcionamento**

Diurno  
Pós-Laboral  
Ensino a Distância  
B-Learning

**47%\***  
Diplomados de CTeSP  
prosseguiram estudos  
para a licenciatura

**80%\***  
A área de atividade do trabalho  
ou estágio enquadra-se na área  
científica do curso ou numa área  
afim

**81%\***  
Voltaria a frequentar o  
mesmo curso no IPT

2023/2024  
**1120** Estudantes  
1.º Ano - 1ª Vez

**969** ESGT  
**563** ESTA  
**1392** ESTT  
**2924** IPT

Estudantes  
em  
2023/  
2024

**72%** ESGT  
**43%** ESTA  
**50%** ESTT

2023/  
2024

Ocupação  
de vagas a concurso\*

**306** Estudantes  
Internacionais

**147** ESGT  
**82** ESTA  
**159** ESTT  
**388** IPT



Diplomados em  
2022/ 2023

**258** Abandono Escolar

\* 1ª Fase concurso nacional de acesso

## Secção II

- ▶ Promover a inovação pedagógica e o desenvolvimento da oferta formativa

## Secção II

### Promover a Inovação Pedagógica e o Desenvolvimento da Oferta Formativa

#### 1. Oferta Formativa

O IPT tem uma estratégia de oferta educativa norteada pela combinação de cursos profundamente enraizados na realidade económica regional, nomeadamente nas áreas de Arte, Tecnologia e Gestão, e cursos inovadores em termos nacionais e com ambição internacional e que abrangem as áreas das Artes, da Arqueologia e do Design, da Comunicação, do Turismo das Ciências e da Gestão, na perspetiva das tecnologias e da adequação das competências dos estudantes às necessidades do mercado de trabalho.

O IPT prossegue a consolidação da sua oferta formativa nos três ciclos de estudo que ministra e na respetiva atualização no âmbito dos programas oferecidos pelas unidades curriculares que integram as várias ofertas formativas e na implementação de novas metodologias de ensino, tirando partido das potencialidades tecnológicas, na introdução da “Aprendizagem baseada em projetos” e “Investigação baseada em projetos”.

No ano letivo 2023/2024 funcionaram 19 Cursos Técnicos Superiores Profissionais, 16 Licenciaturas, 13 Mestrados, 2 Pós-graduações e 1 Doutoramento.

Na oferta formativa, o IPT, tem procurado um equilíbrio entre a estabilidade, a diversidade e a resposta às necessidades de formação de diferentes públicos e à evolução dos mercados. Identificamos a preocupação de que a sua oferta formativa seja suficientemente diversificada e ágil e articulada com o tecido empresarial, e que permita participar ativamente no desenvolvimento do território na lógica da governação participativa. Outra preocupação é a captação de novos públicos, sabendo que, atualmente, a aprendizagem, o conhecimento e as competências são feitas ao longo da vida.

O IPT tem vindo a expandir a sua oferta formativa através de cursos direcionados a um novo público, que procura formação de curta e média duração para valorização pessoal ou prosseguimento de estudos, contribuindo para o aumento da qualificação da população da região.

Foi neste contexto e no âmbito dos objetivos protocolados com o Governo, os Municípios de Lisboa Norte e dos compromissos assumidos pelo IPT, que no ano anterior, foram lançados os primeiros seis CTeSP em Lisboa Norte. Em Mafra, continuam as atividades letivas dos CTeSP de Marketing Digital, Informática, Informática de Gestão e Produção de Atividades para o Turismo Cultural. Nos Municípios de Loures e Sintra continuam as atividades letivas dos CTeSPs em Tecnologia e Programação em Sistemas de Informação e em Segurança e Proteção Civil, respetivamente.

O IPT continua a aprofundar e alargar as parcerias de âmbito nacional, de forma a manter, continuamente, uma oferta de produtos adequada às necessidades do país (oferta formativa, investigação aplicada, prestação de serviços), intensificar a difusão de conhecimento/tecnologia e ainda estimular o empreendedorismo na sua área de influência.

No âmbito do PRR foram lançadas várias Microcredenciações.

Os métodos pedagógicos adotados são centrados no aluno, integram oferta de aulas práticas de laboratório e de campo, o recurso a visitas de estudo a empresas da especialidade, a organização de eventos que permitem a intervenção de entidades externas e técnicos de várias especialidades, a realização de estágios, o envolvimento em projetos e a relação próxima entre docentes e discentes que contribui para a concretização dos objetivos educacionais. O recurso a plataformas “web”, uma aposta do IPT nos últimos anos, foi fortemente incrementado, tendo sido adotado por todos os docentes, disponibilizando sessões síncronas e assíncronas e outro material de apoio, que facilita o acompanhamento da atividade letiva e reduzem o abandono escolar. Também as metodologias de ensino estão a incorporar a “Aprendizagem baseada em projetos” e “Investigação baseada em projetos”.

Para adequar o seu posicionamento às expectativas dos alunos da região, reforçando a sua atratividade, o IPT intensifica a sua articulação com os agrupamentos escolares, escolas não integradas e escolas profissionais do Médio Tejo, através da “Rede de Formação Profissional e Tecnológica do Médio Tejo” (RFPTMT).



## 1.1. Cursos Técnicos Superiores Profissionais

Os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) são uma formação superior profissional não conferente de grau, contudo confere um diploma de “Técnico Superior Profissional” equivalente ao nível 5 do Quadro Nacional de Qualificação.

Este ciclo de estudos, com a duração de 4 semestres letivos, ministrados no âmbito do ensino politécnico, tem uma componente de formação geral e científica, uma componente de formação técnica e uma componente de formação em contexto de trabalho, que se concretiza através de um estágio durante um semestre.

Os CTeSP têm sido olhados como uma resposta aos percursos de formação profissional, numa lógica de especialização, e como resposta regional às necessidades mostradas pelos parceiros empresariais e, também, na perspetiva de desenvolvimento regional, nomeadamente nas linhas estratégicas definidas pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT) e pelo programa Centro 2020.

### Cursos Técnicos Superiores Profissionais em 2023/2024

Escola	Designação	Data da Publicação em DR	Local de Funcionamento	Regime
Escola Superior de Gestão de Tomar	Contabilidade de Gestão	06/10/2021	Tomar	Diurno
	Gestão Administrativa de Recursos Humanos	17/02/2023	Tomar	Diurno
			Mafra	Diurno
	Gestão Comercial e Vendas	29/12/2021	Tomar	Diurno
	Gestão de Turismo	03/08/2022	Tomar	Diurno
			Mafra	Diurno
	Informática de Gestão	07/03/2022	Mafra	Diurno
			Tomar	Diurno
	Marketing Digital	21/04/2022	Tomar	Diurno
			Mafra	Diurno
Escola Superior de Tecnologia de Abrantes	Animação e Modelação 3D Jogos	16/11/2020	Abrantes	Diurno
			Torres Novas	Diurno
	Informática	16/03/2023	Abrantes	Diurno
			Mafra	Diurno
			Torres Novas	Diurno
	Manutenção de Sistemas Mecatrónicos	03/07/2023	Abrantes	Diurno
			Vila Franca de Xira	Diurno
Som e Imagem		09/01/2023	Abrantes	Diurno
			Sintra	Diurno

### Cursos Técnicos Superiores Profissionais em 2023/2024

Escola	Designação	Data da Publicação em DR	Local de Funcionamento	Regime
Escola Superior de Tecnologia de Tomar	Análises Laboratoriais	05/09/2019	Tomar	Diurno
	Automação Industrial	23/03/2023	Tomar	Diurno
	Design Multimédia	09/10/2023	Tomar	Diurno
	Instalações Elétricas e Automação Industrial	11/05/2018	Tomar	Diurno
	Manutenção e Reabilitação de Sistemas Ferroviários	16/06/2023	Entroncamento	Diurno
	Segurança e Proteção Civil	09/10/2023	Tomar / Vila Nova da Barquinha	Diurno
			Sintra	Diurno
	Tecnologia do Desporto	27/04/2022	Tomar	Diurno
	Tecnologia e Programação de Sistemas de Informação	09/06/2020	Tomar	Diurno
		29/12/2021	Loures	Diurno
Tecnologias Integradas de Produção Industrial	25/06/2020	Tomar	Diurno	

Fonte: Bases de dados CSE e DGES

Quadro 14 - Cursos Técnicos Superiores Profissionais em 2023/2024

## 1.2. Licenciaturas

As Licenciaturas no IPT, foram pensadas como cursos de base nuclear e estratégica da região, dirigido aos estudantes que concluem o ensino secundário, quer provenientes dos estudos gerais, quer da via profissionalizante, permitindo, também, a continuidade de estudos aos estudantes que concluem os CTeSP, procurando consolidar e fortalecer a afirmação externa das formações base da Instituição, que se desenvolvem transversalmente pelas três Escolas.

### Cursos de Licenciatura em 2023/2024

Escola	Designação	Data da Publicação em DR	Regime
Escola Superior de Gestão de Tomar	Contabilidade	12/11/2014	Diurno
	Gestão de Empresas	04/03/2016	Diurno
	Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	05/02/2016	Diurno
	Gestão Turística e Cultural	15/11/2013	Diurno
	Turismo e Gestão do Património Cultural	07/08/2020	Diurno

## Cursos de Licenciatura em 2023/2024

Escola	Designação	Data da Publicação em DR	Regime
Escola Superior de Tecnologia de Abrantes	Cinema Documental	28/06/2018	Diurno
	Computação e Logística	13/03/2021	Diurno
	Comunicação Social	02/12/2021	Diurno
	Comunicação Social: Jornalismo e Comunicação Empresarial	09/01/2023	Diurno
	Engenharia Mecânica	02/12/2015	Diurno
	Informática e Tecnologias Multimédia	25/09/2020	Diurno
Escola Superior de Tecnologia de Tomar	Conservação e Restauro	31/08/2023	Diurno
	Construção e Reabilitação	18/08/2015	Diurno
	Design e Tecnologia das Artes Gráficas	25/09/2020	Diurno
	Engenharia Civil (parceria) (a)	24/08/2022	Diurno
	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	09/08/2021	Diurno
	Engenharia Informática	08/09/2020	Diurno
	Engenharia Química e Bioquímica	30/08/2011	Diurno
	Fotografia	17/02/2023	Diurno
	Gestão da Edificação e Obras (a)	26/08/2019	Diurno
	Tecnologia Química	19/12/2016	Diurno

(a) Ministrado em associação com a Escola Superior de Atividades Imobiliárias

Fonte: Base de dados CSE e DGES

Quadro 15 – Cursos de Licenciaturas em 2023/2024

### 1.3. Mestrados

Os Cursos de 2.º ciclo - Mestrados, proporcionam uma formação especializada de nível avançado, que prepara quadros altamente qualificados e contribuiu para a formação inicial de investigação. Os Mestrados disponibilizados estão em linha com a formação do 1.º ciclo e ainda não abrangem a possibilidade de continuação dos estudos em todas as áreas abrangidas pelas Licenciaturas. Os objetivos, a curto prazo, para este ciclo de estudos são a consolidação dos cursos já existentes no sentido de os ajustar às novas realidades do mercado e permitir chegar a públicos mais distantes e diferenciados e criação de novos Mestrados que completem verticalmente as linhas de formação disponibilizadas pelas Licenciaturas.

## Cursos de Mestrado em 2023/2024

Escola	Designação	Data da Publicação em DR	Regime
Escola Superior de Gestão de Tomar	Auditoria e Finanças	17/08/2016	Diurno
	Gestão	22/05/2017	Diurno
	Gestão de Recursos Humanos	24/07/2017	Diurno

## Cursos de Mestrado em 2023/2024

Escola	Designação	Data da Publicação em DR	Regime
Escola Superior de Tecnologia de Tomar	Análítica e Inteligência Organizacional	31/08/2023	Diurno
	Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre	23/07/2009	Diurno
	Avaliação e Gestão de Ativos Imobiliários (a)	19/08/2020	Diurno
	Conservação e Restauro	05/08/2016	Diurno
	Design Editorial	18/06/2013	Diurno
	Engenharia Eletrotécnica	03/09/2020	Diurno
	Engenharia Informática - Internet das Coisas	18/11/2022	Diurno
	Técnicas de Arqueologia	09/09/2016	Diurno
	Tecnologia Química	25/09/2020	Diurno

(a) Ministrado em associação com a Escola Superior de Atividades Imobiliárias

Fonte: Base de dados CSE e DGES

Quadro 16 - Cursos de Mestrados em 2023/2024

### 1.4. Doutoramento

Está em funcionamento, desde 2023, o Doutoramento em Património, Tecnologia e Território (DPTT), que é um programa de formação avançada e de investigação oferecido pela Universidade Autónoma de Lisboa e pelo Instituto Politécnico de Tomar, com colaborações académicas em todos os continentes.

O Doutoramento estrutura-se em duas especialidades: Especialidade em Arqueologia, Cultura Material e Comportamento Humano; Especialidade em Património, Tecnologias e Paisagens Culturais.

O DPTT está articulado com os programas do Centro de Geociências, do Centro Techn&Art, da Cátedra UAL de História e Cultura Luso-Brasileira e da Cátedra UNESCO-IPT em Humanidades e Gestão Cultural do Território.

### 1.5. Pós-graduações

Os cursos de Pós-graduação em funcionamento no IPT são formações específicas, concedentes de um diploma, criadas com vista a proporcionar a atualização, o aprofundamento e o alargamento dos conhecimentos em determinadas matérias.

## Cursos de Pós-graduações 2023/2024

Escola	Designação
Escola Superior de Tecnologia de Tomar	Arqueologia, Gestão e Educação Patrimonial Território e Proteção Civil

Fonte: CSE 31/12/2023

Quadro 17 – Cursos de Pós-graduação em 2023/2024

## 1.6. Cursos Breves e Formação Especializada

Cursos Breves 2023/2024					
Escola	Curso	Duração	Nº de Participantes	Período de Realização	Local
Escola Superior de Gestão de Tomar	Curso de Preparação aos exames de Admissão à OCC	2 meses	11	setembro e outubro de 2023	Tomar
	Curso de Especialização em Ciências Empresariais	1 ano	2	setembro de 2023 a junho de 2024	Tomar
	Curso de Especialização em Ciências no Estudo do Comportamento Organizacional	1 ano	9	setembro de 2023 a junho de 2024	Tomar
	Microcredenciações	n/a	33	n/a	Tomar
Escola Superior de Tecnologia de Abrantes	Microcredenciações	n/a	20	n/a	Abrantes
Escola Superior de Tecnologia de Tomar	Formação Breve Transversal	n/a	135	n/a	Tomar
	Microcredenciações	n/a	22	n/a	Tomar

n/a – não aplicável  
Fonte: Base de Dados CSE

Quadro 18 – Cursos Breves em 2023/2024

## 2. Atividades de Extensão Pedagógica

### 2.1. Atividades Desenvolvidas no Âmbito da ESGT e dos Ciclos de Estudos em 2023

Tipologia de atividade	Atividades	Área de conhecimento
Aula Aberta	Aula Aberta "Gestão de Operações : aplicação de conceitos"	Gestão
	Aula Aberta "Marketing Operacional"	Gestão
	Aula Aberta "Gestão Financeira"	Gestão
	Aula Aberta "Gestão 1: aplicação de Conceitos"	Gestão
	Aula Aberta "Gestão 2: aplicação de conceitos"	Gestão
Workshop	Desenvolvimento de Competências Transversais	Matemática; Línguas; Ciências Sociais; Ciências Empresariais

Tipologia de atividade	Atividades	Área de conhecimento
Seminário	II Jornadas de Logística	Logística
	Tourism Meeting Point	Turismo
	Symposium OLIVE4 ALL	Turismo
	Mindfujourney	Gestão de Rec. Humanos
	Competências 360	Gestão de Rec. Humanos
	Dia Mundial do Turismo	Turismo
	Jornadas de Turismo	Turismo
Evento	Seminário Gestão de Recursos Humanos	Gestão de Rec. Humanos
	Visita de estudo - FITUR – Madrid - Espanha	Turismo
	Visita de estudo - Convento de Cristo - Tomar	Turismo
	Visita de estudo - Futuro Museu - Tomar	Turismo
	Visita de estudo - Cidade de Tomar	Turismo
	Visita de estudo - Património - Tomar	Turismo
	Visita de estudo - Centro de Tomar	Turismo
	Visita de estudo - Agroal - Ourém	Turismo
	Visita de estudo - Sinagoga, Museu dos Fósforos e outros espaços - Tomar	Turismo
	Visita de estudo - Centro Urbano - Torres Novas	Turismo
IX Feira da Laranja	Turismo	

Quadro 19 – Atividades desenvolvidas no âmbito da ESGT e dos ciclos de estudos em 2023

### 2.2. Atividades Desenvolvidas no Âmbito da ESTA e dos seus Ciclos de Estudos em 2023

Mês	Atividade	Cursos	Entidades envolvidas
janeiro	Mostra Internacional de Cinema Documental do Ensino Superior	LCD	Liliana Rosa
março	Visita à ESTA do Reitor e Vice-Reitor da Universidade de São Tomé e Príncipe	ESTA	
	Visita à ESTA dos alunos do 12º ano do Curso de Mecatrónica Automóvel, Escola Tecnológica e Profissional da Sertã	ESTA	Carlos Coelho
	Workshop: Como fazer o meu CV	ESTA	Isabel Ferreira
	Aula Aberta sobre "Jornalismo de Guerra e Jornalismo Multiplataforma", com o Jornalista Alfredo Leite do Correio da Manhã	LCS	

Mês	Atividade	Cursos	Entidades envolvidas
abril	A ESTA recebeu duas professoras da Letônia em Mobilidade Erasmus, as Professoras Jekaterina Smirnova e Inga Vilumsone da Faculty of Information Technologies da Latvia - University of Life Sciences and Technologies	LITM	Hélder Pestana / Sandra Jardim
	Workshop de Mentoria - Tolerância Zero ao Stress	ESTA	
	Aula Aberta sobre "Assessoria de Imprensa nas Agências de Comunicação" e a "Comunicação de uma Companhia Aérea"	LCS	Hália Santos
	Visita de Estudo à Cinemateca Portuguesa	LCD	João Luz/Liliana Rosa
	Storytelling e Marketing de conteúdo aplicado a redes sociais	LCS	Rosália Rodrigues
	Seminário: Comunicação e Proteção Civil	LCS	Isabel Pitacas/Hália Santos / Raquel Botelho
	Workshop de Mentoria "Organização e Gestão do Estudo"	ESTA	Susana Domingos
	Workshop Empreendedorismo Criativo e Sustentável - Apemeta	ESTA	Olinda Sequeira
	Festival Nacional de Robótica	LEM	Bruno Chaparro
	Frameek - campus IPT	LCD e CTeSP SI	João Luz
maio	Festival das Juventudes - Parque Urbano de São Lourenço	ESTA	Vários Docentes da ESTA
	Docentes da ESTA em Erasmus - Roménia	LCS/LEM	Hália Santos, Flávio Chaves, Carlos Coelho
	Docentes da ESTA em Erasmus - Polónia	LCS/LEM	Isabel Pitacas
	"Desafios do poder local na activação dos seus territórios", no âmbito da abertura da XX Semana da Comunicação	LCS	
	Visita de Estudo à Base Aérea de Monte Real	LEM	Jorge Raposo/Flávio Chaves/ Carlos Coelho
	XX Semana da Comunicação	LCS	Hália Santos/Raquel Botelho/ Andreia Almeida
	Workshop "GEAR WEAR – Desgaste de Estruturas nos aerogeradores"	LEM	Bruno Chaparro
	Visita à Central Térmica do Hospital de Abrantes	LEM	Flávio Chaves
	Ação de Sensibilização: Vespa Velutina: Detecção e Combate	ESTA	Isabel Pitacas
	Visita de Estudo ao Jornal Expresso e Cofina	ESTA	Hália Santos
junho	Workshop "Suporte Básico de Vida"	ESTA	Isabel Pitacas
	Final da formação Demola - 6ª Edição		Hélder Pestana, João Pereira
	Encerramento do Projeto Link me Up - 1000 ideias, coordenado por Olinda Sequeira	ESTA	
	Encerramento do Projeto TransCoTec, coordenado por Olinda Sequeira	ESTA	

Mês	Atividade	Cursos	Entidades envolvidas
julho	Visita à Mitsubishi Fuso Truck	ESTA	
	Receção aos Docentes do Concelho de Abrantes	ESTA	Vários Docentes da ESTA
	Workshop "Como combater o assédio no Ensino Superior"	ESTA	Paula Almeida
setembro	Gestão de informação e tecnologia: uma parceria de sucesso, no âmbito das Jornadas "Autarquias, transição digital"	LITM	Sandra Jardim
	Decorreu na ESTA a Conferência "Explorar a diversificação económica e as oportunidades de investimento"	ESTA	
	Workshop "Money Lab"	ESTA	Cláudia Pires da Silva
	Novos Desafios" estratégias para "sobreviver" à nova etapa de entrada no Ensino Superior, sem perder a saúde mental."	ESTA	Psicóloga Sofia Nunes e Enfermeiro Eurico Martins
	Cobertura jornalística do Festival Materiais Diversos, Alcanena	LCS	Hália Santos
	Workshop "Números para que vos quero?"	ESTA	Isabel Pitacas
outubro	Apresentação do jogo digital interativo "O Palhinhas"	LITM	Carlos Mora
	Workshop Tempestade de ideias: Técnicas de Estudo	ESTA	Susana Domingos
	Congresso da Federação Portuguesa de Escolas de Cinema e Audiovisual (FECA)	LCD	João Luz e Liliana Rosa
	Visita de Estudo à Mitsubishi Fuso Truck	LEM	Flávio Chaves/Carlos Coelho
novembro	Workshop "Cocriação Desemprego Jovem", TAGUSVALLEY	ESTA	Isabel Pitacas
	Visita de Estudo a Azinhaga - Fundação José Saramago	LCS	Hália Santos/Maria Romana/ Marta Dionísio
dezembro	Entrega à ESTA pela Antena Livre o "Galardão Instituição" na XV Gala	ESTA	
	Representação do IPT na Cerimónia organizada pela Cooperativa António Sérgio para a Economia Social	ESTA	Helena Monteiro
	Criação do Postal de Natal com os utentes da Santa Casa da Misericórdia de Abrantes	ESTA	
	Visita à ESTA dos alunos do Curso Profissional de Mecatrónica da Escola Secundária Maria Lamas	ESTA	Carlos Coelho
	Participação dos alunos na iniciativa "Correio de Natal"	ESTA	
	Visita de Estudo ao Centro de Estudos de Fotografia de Tomar	LCD e CTeSP SI	António Ventura
Visita aos Laboratórios da ESTA dos alunos da Escola Profissional de Coruche	ESTA	Carlos Coelho	

Quadro 20 – Atividades desenvolvidas no âmbito da ESTA e dos ciclos de estudos em 2023

## 2.3. Atividades Desenvolvidas no Âmbito da ESTT e dos seus Ciclos de Estudos em 2023

Seminários/ Workshops/ Webinars no IPT		
Designação	Organizadores	Área de conhecimento
Festival Nacional de Robotica 2023 (FNR 2023). April, 26th to the 27th 2023, IPT, Tomar, Portugal,	Ana Lopes, Gabriel Pires, Manuel Barros, Pedro Correia, Paulo Coelho, Carlos Ferreira	Engenharia Eletrotécnica e de computadores
23rd IEEE International Conference on Autonomous Robot Systems and Competitions (ICARSC 2023). April, 26th to the 27th 2023, Tomar, Portugal	Ana Lopes, Gabriel Pires, Manuel Barros, Pedro Correia	Engenharia Eletrotécnica e de computadores
Webinar "ArduinoDay 2023 @IPT", 17/04/2023 - <a href="https://leecipt.wixsite.com/arduino-day-ipt/programa-ad2023">https://leecipt.wixsite.com/arduino-day-ipt/programa-ad2023</a>	Manuel Barros Ana Lopes, Pedro Correia, Renato Panda	Engenharia Eletrotécnica e de computadores
Workshop - Os Mistérios do Som, integrada na 6ª Semana Cultural, Agrupamento de Escolas Templários em 24 de fevereiro de 2023.	Carlos Ribeiro	Engenharia Eletrotécnica e de computadores
Workshop - Circuitos Elétricos, em 13 Escolas do 1º ciclo do Ensino Básico do Médio Tejo no âmbito do Projeto Ciência nas Escolas (30 sessões)	Francisco Nunes	Engenharia Eletrotécnica e de computadores
Workshop - Projeto EcoModZHC: Aplicações Urbanas, no âmbito do projeto de Economia circular de águas e materiais através de zonas húmidas construídas modulares. 27-6-2023, IPT	Manuel Barros, Henrique Pinho, Dina Mateus	Química
Webinar Mobilidade Sustentável no Ensino Superior Português, Apresentação pública do estudo do Grupo de Mobilidade Sustentável da Rede <i>campus</i> Sustentável, 3 de março, 2023	Henrique Pinho, Dina Mateus	Sustentabilidade
Seminário de Tecnologia Química - Química e Desenvolvimento Sustentável, Instituto Politécnico de Tomar, 27 de abril de 2023	Dina Mateus, Paula Portugal, Valentim Nunes, José Quelhas Antunes, Marco Cartaxo, Henrique Pinho, Isabel Nogueira	Química
Workshop de Desenho de Tipos de Letras com o Software FONTLAB. IPT, 6 de janeiro de 2023	Tiago Navarro Marques, Universidade de Évora	Design
Exposição - Amar o que se faz – IV mostra criativa, Galeria do IPT, até 17 de setembro de 2023	Regina Delfino, Alunos MDE	Design
Seminário Internacional de Encerramento do Projeto OPEXCATER, Património, Sustentabilidade e	Cecília Baptista	Património Natural

Visitas de Estudo		
Designação	Organizadores	Área de conhecimento
Visita de estudo à empresa Tomar Natural (produção de microalgas - Spirulina) - Tomar	Cecília Baptista	Química
Participação na Futurália - Lisboa	Joana António, Raquel Costa e José Pedro Santos (alunos)	Química
Visita de estudo à Empresa Pet Max – Ferreira do Zêzere	Dina Mateus	Química
Visita de estudo aos Laboratórios Fernanda Galo - Tomar	Dina Mateus	Química
Visita de estudo ao Instituto Pedro Nunes - Coimbra	Dina Mateus	Química
Visita de estudo à Caima - Constância	Isabel Nogueira	Química
Visita de estudo pelo projeto Poliemprende - Braga	Dina Mateus	Química
Visita de estudo à Resitejo (Ecoparque do Relvão) - Chamusca	Manuel Rosa	Química
Visitas de estudo à Central Termoelétrica do Carregado e à Sociedade Central de Cervejas da Vialonga, 15 junho 2023.	Paulo Coelho	Eletrotecnia
Visita de estudo à Igreja e Museu de S. Roque e ao Museu Nacional de Arte Antiga, 6-11-2023	Teoria e Crítica de Arte	Conservação e Restauro
Visita de estudo ao Convento de Cristo e à Ermida de Nossa Senhora da Conceição (Tomar), 13/01/2023	Teoria e Crítica de Arte	Conservação e Restauro
Visita de estudo à Sinagoga de Tomar e ao Centro Interpretativo e à Igreja da Misericórdia, 26.01.2023	Teoria e Crítica de Arte	Conservação e Restauro
Visita de estudo ao Palácio Nacional da Pena, Sintra, 19.06.2023	Conservação e Restauro Aplicado	Conservação e Restauro
Visita de estudo ao Convento de Cristo, Tomar, 22-6-2023	Gestão Integrada de Riscos	Conservação e Restauro
Visita de Estudo à SIC, Expresso, CM e CMTV, 1 de junho de 2023	Design Editorial	Design Editorial

Designação	Palestras Organizadores	Área de conhecimento
Química e Recursos, Semana do Ensino Profissional, Instituto Politécnico de Tomar, 13 a 15 de fevereiro de 2023	Valentim Nunes, Paula Portugal	Química
Error-related potentials: methods and application, BCI & NEUROTECHNOLOGY SPRING SCHOOL 2023 April 17, 2023 (Vienna)	Gabriel Pires	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores e Engenharia Informática
Brain-computer interfaces: methods, applications and challenges, Seminário no âmbito do Mestrado em Fisiologia Clínica, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra: ESTESC, 13 de janeiro de 2023	Gabriel Pires	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores e Engenharia Informática
Sistema de Aquisição e Transmissão de Imagem Por LoRaWAN Usando a TTN-Tomar, Arduino Day: 17 de abril de 2023	Pedro Correia	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores e Engenharia Informática
BATS: Redes aeroterrestres inteligentes e sustentáveis baseadas em dispositivos IoT, Jornadas Científicas do IPT, 19/10/2023, Tomar	Pedro Correia	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores e Engenharia Informática
O papel das IES na construção de uma comunidade mais sustentável. Semana Responsabilidade Social e Ambiental da Escola Egas Moniz de Saúde e Ciência (1/02/23) <a href="https://www.egasmoniz.com.pt/articles/semana-rsa">https://www.egasmoniz.com.pt/articles/semana-rsa</a>	Manuel Barros	Divulgação
A Rede <i>campus</i> sustentável, Portugal; Uma rede colaborativa para a Sustentabilidade no ensino Superior. Seminário de Química e Desenvolvimento Sustentável no Instituto Politécnico de Tomar (27/04/23)	Manuel Barros	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores e Engenharia Informática
The Dragonfly project; An overview: A mobile robotic platform for surface water quality monitoring system. Jornadas Científicas do IPT- "40 anos de Cultura, Ciência e Tecnologia para a Sociedade" - Flash talk event em 19/10/2023, Tomar	Manuel Barros	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores e Engenharia Informática
H2-REnWaste; produção de Hidrogénio a partir de energia renovável e utilização de águas residuais, Alcanena Green Week, 26 de maio a 2 de junho, 2023	Henrique Pinho	Química
Dicas para Redigir um Relatório de Estágio, 18 de janeiro de 2023	Hermínia Sol	Design Editorial
Entrevista como Metodologia Qualitativa na área do Design, 22 de fevereiro de 2023	Hália Santos	Design Editorial
Mendeley: Introdução à Gestão de Referência Bibliográficas, 22 de fevereiro de 2023	Ana do Carmo	Design Editorial

Designação	Palestras Organizadores	Área de conhecimento
Palestra/workshop - Os Mistérios do Som, integrada na 6ª Semana Cultural, Agrupamento de Escolas Templários em 24 de fevereiro de 2023	Carlos Ferreira	
Workshop de Desenho e Tipos de Letra com o Software FONTLAB 6 de janeiro de 2023	Tiago Navarro Marques da Universidade de Évora	Design Editorial
Estudo de Caso e Análise de Conteúdo, 27 de março de 2023	Pedro Matos, Instituto Politécnico de Portalegre,	Design Editorial
Seminário no âmbito da ética aplicada às tecnologias, maio de 2023	Harold Sjursen	

Quadro 21 - Atividades desenvolvidas no âmbito da ESTT e dos ciclos de estudos em 2023

### 3. Estudantes

O IPT ofereceu 1730 vagas (ano letivo 2023/2024), distribuídas pelas formações conferentes de grau e de diplomas que abrangem os cursos Técnicos Superiores Profissionais com 47%, as Licenciaturas com 37%, e os Mestrados com 16%. O número de estudantes que procurou o IPT pela primeira vez em 2023, o total dos estudantes no IPT, a sua proveniência e a caracterização sociodemográfica são elementos importantes para a definição das ações a desenvolver, quer no âmbito do ensino/aprendizagem, quer das atividades e serviços que devem ser disponibilizados no domínio social, desportivo e cultural, para que a experiência de estudar no IPT seja muito relevante.

#### Total de vagas para acesso e ingresso nos Cursos do IPT em 2023/2024

	Concurso Nacional de Acesso	Concursos Especiais	Internacionais	Dupla Certificação	Concursos Locais	Regime Especial	Total de Vagas
CTeSP	--	--	--	--	807		807
Licenciatura	537	46	14	9	--	32	638
Mestrado	--	--	--	--	285		285
<b>Total</b>	<b>537</b>	<b>46</b>	<b>14</b>	<b>9</b>	<b>1032</b>	<b>32</b>	<b>1730</b>

Fonte: CSE 31/12/2023

Quadro 22 - Total de vagas para acesso e ingresso nos cursos do IPT em 2023/2024

### 3.1. Estudantes 1.º Ano 1.ª Vez no Ano Letivo 2023/2024

No ano letivo 2023/2024 ingressaram pela 1ª vez no IPT 1120 estudantes, distribuídos da seguinte forma pelos cursos de TeSP, Licenciatura, Mestrado e Pós-graduações:

CTeSP	406	36%
Licenciatura	517	46%
Mestrado	180	16%
Pós-graduações	17	2%
<b>Total</b>	<b>1120</b>	

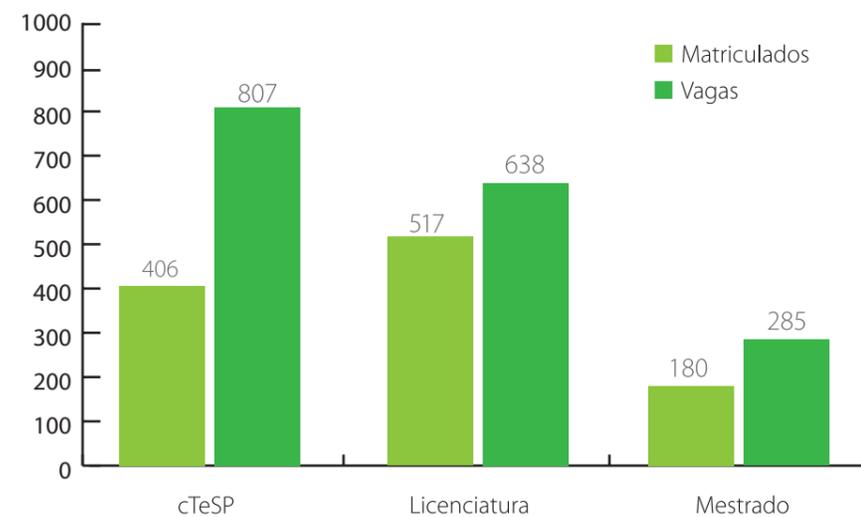
Quadro 23 - Distribuição dos estudantes que ingressaram no IPT por tipo de formação



### 3.2. Estudantes de Licenciatura - 1.º ano 1.ª vez

#### 3.2.1. Resultados do Concurso Nacional de Acesso

No ano letivo 2023/2024 o IPT ofereceu 537 vagas para ingresso nos cursos de Licenciatura, através do concurso nacional de acesso (CNA).



Fonte: CSE 31/12/2023

Figura 2 - Vagas e estudantes matriculados/inscritos pela 1ª vez no ano letivo 2022/2023

Licenciaturas	1.ª Fase					2.ª Fase					3.ª Fase				N.º Total Matriculados	% Estudantes Matriculados
	N.º Vagas	N.º Colocados	N.º Matriculados	Vagas sobranes	% Colocação	N.º Vagas	N.º Colocados	N.º Matriculados	Vagas sobranes	% Colocação	N.º Vagas	N.º Colocados	N.º Matriculados	% Colocação		
<b>Escola Superior</b>																
<b>Gestão Tomar</b>																
Contabilidade	20	9	7	13	45%	13	10	6	7	77%	7	5	2	0%	15	<b>75%</b>
Gestão de Empresas	52	48	26	26	92%	26	24	14	12	92%	12	4	2	33%	42	<b>81%</b>
Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	38	40	30	8	105%	8	8	5	3	100%	3	2	1	0%	36	<b>95%</b>
Turismo e Gestão do Património Cultural	35	7	5	30	20%	30	13	7	23	43%	23	5	2	22%	14	<b>40%</b>
<b>Sub-Total</b>	<b>145</b>	<b>104</b>	<b>68</b>	<b>77</b>	<b>72%</b>	<b>77</b>	<b>55</b>	<b>32</b>	<b>45</b>	<b>71%</b>	<b>45</b>	<b>16</b>	<b>7</b>	<b>36%</b>	<b>107</b>	<b>74%</b>

Licenciaturas	1.ª Fase					2.ª Fase					3.ª Fase				N.º Total Matriculados	% Estudantes Matriculados
	N.º Vagas	N.º Colocados	N.º Matriculados	Vagas sobranes	% Colocação	N.º Vagas	N.º Colocados	N.º Matriculados	Vagas sobranes	% Colocação	N.º Vagas	N.º Colocados	N.º Matriculados	% Colocação		
<b>Escola Superior Tecnologia Abrantes</b>																
Cinema Documental	20	15	9	11	75%	11	10	6	5	91%	5	2	2	40%	17	<b>85%</b>
Computação e Logística	26	0	0	26	0%	26	0	0	26	0%	26	0	0	0%	0	<b>0%</b>
Comunicação Social: Jornalismo e Comunicação Empresarial	35	35	26	9	100%	9	9	7	2	100%	2	1	0	0%	33	<b>94%</b>
Engenharia Mecânica	20	0	0	20	0%	20	0	0	20	0%	20	0	0	0%	0	<b>0%</b>
Informática e Tecnologias Multimédia	25	4	4	21	16%	21	0	0	21	0%	21	0	0	0%	4	<b>16%</b>
<b>Sub-Total</b>	<b>126</b>	<b>54</b>	<b>39</b>	<b>61</b>	<b>43%</b>	<b>61</b>	<b>19</b>	<b>13</b>	<b>48</b>	<b>31%</b>	<b>48</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>6%</b>	<b>54</b>	<b>43%</b>
<b>Escola Superior Tecnologia Tomar</b>																
Conservação e Restauro	30	31	24	6	103%	6	6	5	1	100%	1	1	0	100%	29	<b>97%</b>
Design e Tecnologia das Artes Gráficas	45	31	21	24	69%	24	19	15	9	79%	9	1	1	11%	37	<b>82%</b>
Engenharia Civil (parceria)	20	0	0	20	0%	20	0	0	20	0%	20	0	0	0%	0	<b>0%</b>
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	35	0	0	35	0%	35	0	0	35	0%	35	0	0	0%	0	<b>0%</b>
Engenharia Informática	61	50	43	18	82%	18	17	13	5	94%	5	0	0	0%	56	<b>92%</b>
Fotografia	28	18	8	20	64%	20	12	7	13	60%	13	5	1	38%	16	<b>57%</b>
Gestão da Edificação e Obras	27	0	0	27	0%	27	0	0	27	0%	27	0	0	0%	0	<b>0%</b>
Tecnologia Química	20	4	2	18	20%	18	1	0	18	6%	18	0	0	0%	2	<b>10%</b>
<b>Sub-Total</b>	<b>266</b>	<b>134</b>	<b>98</b>	<b>148</b>	<b>50%</b>	<b>148</b>	<b>55</b>	<b>40</b>	<b>108</b>	<b>37%</b>	<b>108</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>6%</b>	<b>140</b>	<b>53%</b>
<b>Total</b>	<b>537</b>	<b>292</b>	<b>205</b>	<b>286</b>		<b>286</b>	<b>129</b>	<b>85</b>	<b>201</b>		<b>201</b>	<b>26</b>	<b>11</b>		<b>301</b>	<b>56%</b>

Fonte: CSE -31/12/2023

Quadro 23 – Resultados do Concurso Nacional de Acesso 2023/2024

No ano letivo 2023/2024, o número total de estudantes matriculados, decorridas as três fases do concurso nacional de acesso, foi de 301, correspondendo a 56% do total das vagas disponibilizadas pelo IPT. Podemos ainda constatar que dos 301 estudantes, 107 foram matriculados na ESGT, 54 na ESTA e 140 na ESTT, representando, respetivamente, 36%, 18% e 47% do total dos estudantes matriculados.

Quando se analisam os resultados por Escola, verifica-se que os melhores resultados, relativamente à ocupação de vagas na 1ª fase do concurso nacional de acesso, são registados pela ESGT, com 72%. Seguem-se, com taxas semelhantes, a ESTA com 43% e a ESTT com 50%.

Se considerarmos os estudantes matriculados em todos os regimes de acesso, as taxas de ocupação pela ESGT, ESTT e ESTA são respetivamente, 74%, 43% e 53%.

### 3.2.2. Resultados dos Concursos Especiais

Os Concursos Especiais (CE) são uma forma de acesso e ingresso no Ensino Superior que se destinam a candidatos com habilitações/condições específicas (estudantes internacionais – EI, provas maiores 23 - M23, titulares de curso superior – TCS, titulares de CTESP – TTeSP e mudança de curso – MC). As vagas disponibilizadas para os CE correspondem a 20% do total de vagas CNA, aos quais acresce mais 20% de vagas específicas para os estudantes internacionais, conforme as regras fixadas pelo MCTES.

Licenciaturas	Total matriculados CNA	Matriculados Concursos / Regimes Especiais							Total matriculados CE	Regimes Especiais	Total matriculados 1.º ano/1.ª vez
		EI	M23	TCS	TTeSP	TCET	MC	DUPLA CERT.			
<b>Escola Superior Gestão Tomar</b>											
Contabilidade	15	1	3	3	0	0	1	0	8	1	24
Gestão de Empresas	42	2	2	0	2	0	3	0	9	0	51
Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	36	1	10	0	3	0	0	0	14	2	52
Turismo e Gestão do Património Cultural	14	7	1	1	3	0	1	0	13	0	27
<b>Sub-Total</b>	<b>107</b>	<b>11</b>	<b>16</b>	<b>4</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>44</b>	<b>3</b>	<b>154</b>
<b>Escola Superior Tecnologia Abrantes</b>											
Cinema Documental	17	0	0	0	1	0	0	0	1	0	18
Computação e Logística	0	11	0	0	0	0	0	0	11	0	11
Comunicação Social: Jornalismo e Comunicação Empresarial	33	1	0	0	0	0	2	1	4	2	39
Engenharia Mecânica	0	8	3	0	1	1	1	0	14	0	14
Informática e Tecnologias Multimédia	4	12	0	0	6	0	1	2	21	0	25
<b>Sub-Total</b>	<b>54</b>	<b>32</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>51</b>	<b>2</b>	<b>107</b>
<b>Escola Superior Tecnologia Tomar</b>											
Conservação e Restauro	29	0	0	0	1	0	1	0	2	0	31
Design e Tecnologia das Artes Gráficas	37	0	0	0	4	0	0	0	4	0	41
Engenharia Civil (parceria)	0	14	4	5	0	0	0	0	23	0	23
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	0	14	7	0	8	1	1	8	39	1	40
Engenharia Informática	56	0	2	2	8	2	0	1	15	0	71
Fotografia	16	0	0	1	1	0	0	0	2	0	18
Gestão da Edificação e Obras	0	16	0	0	0	0	0	0	16	0	16
Tecnologia Química	2	13	0	0	1	0	0	0	14	0	16
<b>Sub-Total</b>	<b>140</b>	<b>57</b>	<b>13</b>	<b>8</b>	<b>23</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>9</b>	<b>115</b>	<b>1</b>	<b>256</b>
<b>Total</b>	<b>301</b>	<b>100</b>	<b>32</b>	<b>12</b>	<b>39</b>	<b>4</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>210</b>	<b>6</b>	<b>517</b>

Fonte: CSE 31/12/2023

Legenda: CNA - Concurso Nacional de Acesso | EI - Estudante Internacional | M23 - Provas Especialmente adequadas Destinadas a Avaliar a Capacidade para frequência do Ensino Superior dos Maiores de 23 Anos | TCSUP- Titulares de Curso Superior | TTeSP - Titulares de Curso Técnico Superior | MC - Regime de Mudanças de par Instituição/Curso | Dupla Cert – Estudantes Dupla Certificação

Quadro 25 – Estudantes matriculados 2023/2024 por Escola e curso

Ao analisarmos o quadro anterior podemos constatar que, os estudantes inscritos 1º ano 1.ª vez no ano letivo 2023/2024 em Licenciaturas, no IPT, 58% ingressaram através do CNA, 41% através de CE e 1% através de Regimes Especiais. A distribuição dos estudantes que ingressaram através de CE está repartida da seguinte forma, EI 20%, M23 6%, TCS 2%, TTeSP 8%, TCET 1%, MC 2% e DUPLA CERT 2%.

### 3.3. Estudantes de CTeSP - 1.º Ano/1.ª Vez

No ano letivo de 2023/2024, o IPT disponibilizou um total de 807 vagas para acesso e ingresso nos CTeSP.

#### Estudantes de CTeSP - 1.º ano / 1.ª vez, ano letivo 2023/2024

Cursos Técnicos Superiores Profissionais	Vagas	Total Matriculados	% Ocupação Vagas
<b>Escola Superior Gestão Tomar</b>			
Contabilidade e Gestão	82	30	37%
Gestão Administrativa de Recursos Humanos	55	39	71%
Gestão Comercial e Vendas	30	4	13%
Gestão de Turismo	55	20	36%
Informática de Gestão	65	18	28%
Marketing Digital	52	51	98%
<b>ESGT</b>	<b>339</b>	<b>162</b>	<b>48%</b>
<b>Escola Superior Tecnologia Abrantes</b>			
Animação e Modelação 3D e Jogos	50	29	58%
Informática	75	40	53%
Manutenção de Sistemas Mecatrónicos	41	25	61%
Som e Imagem	60	18	30%
<b>ESTA</b>	<b>226</b>	<b>112</b>	<b>50%</b>
<b>Escola Superior Tecnologia Tomar</b>			
Análises Laboratoriais	25	18	72%
Automação Industrial	28	18	64%
Design Multimédia	25	23	92%
Manutenção e Reabilitação de Sistemas Ferroviários	30	7	23%
Segurança e Proteção Civil	50	27	54%
Tecnologia do Desporto	24	10	42%
Tecnologia e Programação de Sistemas de Informação	60	29	48%
<b>ESTT</b>	<b>242</b>	<b>132</b>	<b>55%</b>
<b>Total</b>	<b>807</b>	<b>406</b>	<b>50%</b>

Fonte: CSE 31/12/2023

Quadro 26 – Estudantes Matriculados nos CTeSP - 1.º ano 1.ª vez - em 2023/2024

Constatamos que as três Escolas apresentam uma taxa de ocupação muito idêntica, com 48% na ESGT e com 50% na ESTA e ESTT. A ESGT, a ESTA e a ESTT disponibilizam 42%, 28% e 30% das vagas.

De referir que para os CTeSP que abrem vagas, mas que não foram atingidos o número mínimo de candidatos definidos pela instituição, foram reencaminhados para outros CTeSP onde aquele número mínimo de candidatos já tinha sido atingido.

### 3.4. Estudantes de Mestrado - 1.º Ano/1.ª Vez

No ano letivo de 2023/2024 a taxa global de ocupação das vagas nos cursos de 2º ciclo foi de 63%. Analisando os resultados por Escola, verifica-se que a ESGT regista uma taxa de ocupação de 78% e a ESTT com 58%.

#### Estudantes de Mestrado - 1.º ano / 1.ª vez, ano letivo 2023/2024

Mestrados	Vagas	Total Matriculados	% Ocupação Vagas
<b>Escola Superior Gestão Tomar</b>			
Auditoria e Finanças	20	17	85%
Gestão	30	21	70%
Gestão de Recursos Humanos	30	24	80%
<b>ESGT</b>	<b>80</b>	<b>62</b>	<b>78%</b>
<b>Escola Superior Tecnologia Tomar</b>			
Análítica e Inteligência Organizacional	20	16	80%
Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre	20	6	30%
Avaliação e Gestão de Ativos Imobiliários a)	30	5	17%
Conservação e Restauro	30	12	40%
Design Editorial	25	9	36%
Engenharia Eletrotécnica	25	13	52%
Engenharia Informática – Internet das Coisas	25	22	88%
Técnicas de Arqueologia*	15	21	140%
Tecnologia Química	15	14	93%
<b>ESTT</b>	<b>205</b>	<b>118</b>	<b>58%</b>
<b>Total</b>	<b>285</b>	<b>180</b>	<b>63%</b>

Fonte: CSE 31/12/2023

(a) Ministrado em associação com a Escola Superior de Atividades Imobiliárias | \* Nota: 20 alunos matriculados no ano letivo 2022/2023 mas considerados no RAIDES 2023 – Turma DYCLAM, inscritos em uc's do 2º semestre

Quadro 27 – Estudantes matriculados nos Cursos de Mestrado – 1º ano 1ª vez em 2023/2024

### 3.5. Estudantes de Pós-graduações

Relativamente aos cursos de Pós-graduação, a instituição apresentou no ano letivo 2023/2024, 17 alunos da ESTT. Na ESGT e na ESTA não foi registado qualquer aluno matriculado.



### Estudantes matriculados/inscritos em Pós-graduações no ano letivo 2023/2024

Pós-graduações	1º ano 1ª Vez	1º ano	2º ano	Total
Escola Superior de Tecnologia de Tomar				
Arqueologia, Gestão e Educação Patrimonial	8	8	0	8
Território e Proteção Civil	9	9	0	9
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>0</b>	<b>17</b>

Fonte: CSE-31/12/2023

Quadro 28 – Estudantes matriculados nos cursos de Pós-graduação em 2023/2024

## 3.6. Número Total de Estudantes

### 3.6.1. Por Escola, Tipo de Formação

Relativamente ao número total de estudantes no IPT, nos últimos anos, a tendência de crescimento mantém-se, verificando-se um crescimento de 8% no ano letivo de 2022/2023 e de 17% no ano letivo de 2023/2024. A 31 de dezembro frequentavam os diferentes tipos de formação 2924 estudantes.

### Evolução Global do número de estudantes entre 2021/2022 e 2023/2024

	21/22	22/23	23/24	
Escola Superior de Gestão de Tomar	Mest	126	183	178
	Lic	492	482	481
	PG	12	0	0
	CTeSP	189	200	255
	Cursos Breves	10	21	55
<b>ESGT</b>	<b>829</b>	<b>886</b>	<b>969</b>	

		21/22	22/23	23/24
Escola Superior de Tecnologia Abrantes	Mest	6	0	0
	Lic	262	281	302
	PG	0	0	0
	CTeSP	131	180	197
	Cursos Breves	0	0	64
<b>ESTA</b>	<b>399</b>	<b>461</b>	<b>563</b>	
Escola Superior Tecnologia Tomar	Mest	152	143	186
	Lic	682	723	777
	PG	19	33	17
	CTeSP	221	247	255
	Cursos Breves	0	0	157
<b>ESTT</b>	<b>1074</b>	<b>1146</b>	<b>1392</b>	
<b>TOTAL IPT</b>	<b>2302</b>	<b>2493</b>	<b>2924</b>	

Fonte: CSE

Nota: dados a 31/12 de cada ano letivo

Quadro 29 – Evolução do número de estudantes por escola e por tipo de formação – 2021/2022 a 2023/2024

### Evolução do n.º de estudantes entre 2021/2022 e 2023/2024, por tipo de formação

	21/22	22/23	23/24
Mest	284	326	364
Lic	1436	1486	1560
PG	31	33	17
CTeSP	541	627	707
Cursos	10	21	276
<b>Total</b>	<b>2302</b>	<b>2493</b>	<b>2924</b>

Fonte: CSE

Nota: dados a 31/12 de cada ano letivo

Quadro 30 – Evolução do número de estudantes do IPT por tipo de formação 2021/2022 a 2023/2024

### Distribuição dos estudantes por Escola e tipo de formação – 2023/2024

Escola	Cursos Breves		CTeSP		Licenciatura		Pós-graduação		Mestrado	
ESGT	55	20%	255	36%	481	31%	0	0%	178	49%
ESTA	64	23%	197	28%	302	19%	0	0%	0	0%
ESTT	157	57%	255	36%	777	50%	17	100%	186	51%
<b>Total IPT</b>	<b>276</b>	<b>100%</b>	<b>707</b>	<b>100%</b>	<b>1560</b>	<b>100%</b>	<b>17</b>	<b>100%</b>	<b>364</b>	<b>100%</b>

Fonte: CSE - 31/12/2023

Quadro 31 - Número de estudantes por escola e por tipo de formação em 2023/2024

No que respeita à distribuição dos estudantes por tipo de formação, podemos constatar que, ao longo dos três anos letivos em análise, o total de inscritos nos cursos de Licenciatura teve um aumento, passando de 1486 estudantes em 2022/2023 para 1560 em 2023/2024. No ano letivo 2023/2024 o número de estudantes de Licenciaturas representa 53% do total de estudantes inscritos. Nos cursos de Mestrado e de CTeSP a variação de 2022/2023 para 2023/2024 é de mais de 10% e 11% respetivamente, já nos cursos breves, a variação é de mais de 92%.

Ao efetuarmos esta análise por Escola, para o ano letivo de 2023/2024, verifica-se que, por tipo de formação, os inscritos em cursos de Mestrado no IPT, 364, estão distribuídos, respetivamente, 51% e 49% pela ESTT e ESGT. Dos inscritos nos CTeSP, 707, na ESTT e na ESGT estão inscritos 36%, em cada, 28% na ESTA. Podemos concluir que em todos os tipos de formação a ESTT concentra a maior percentagem de estudantes, sendo também esta a Escola onde existe maior oferta de Cursos.

### 3.6.2. Por Escola e Curso

No quadro seguinte são indicados os estudantes inscritos nos vários cursos do IPT, em cada uma das Escolas, nos últimos três anos.

#### Evolução do número total de estudantes por Escola e Curso, entre 2021/2022 e 2023/2024

	Cursos	21/22	22/23	23/24
Escola Superior de Gestão de Tomar	<b>CTeSP</b>			
	Contabilidade e Gestão	40	37	51
	Gestão Administrativa de Recursos Humanos	42	53	67
	Gestão Comercial e Vendas	36	11	6
	Gestão de Turismo	31	29	29
	Informática de Gestão	16	21	26
	Marketing Digital	23	49	76
	Produção de atividades para o Turismo Cultural	1	-	-
	<b>Licenciaturas</b>			
	Contabilidade	66	74	75
	Gestão de Empresas	184	179	178
	Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	157	143	152
	Gestão Turística e Cultural	35	14	-
	Turismo e Gestão do Património Cultural	50	72	76
	<b>Mestrados</b>			
	Auditoria e Finanças	27	54	52
	Gestão	53	70	61
	Gestão de Recursos Humanos	46	59	65
	<b>Pós-graduações</b>			
	Sistemas de Gestão Empresarial - SAP	12	-	-
	<b>Cursos Breves</b>			
	Curso de preparação aos exames de Admissão à OCC	10	9	11
	Curso de Especialização em Ciências Empresariais	-	2	2
	Curso de Especialização em Ciências no Estudo do Comportamento Organizacional	-	10	9
	Curso de Simulação Empresarial b)	-	2	-
	Microcredenciações	-	-	33
	<b>Total de inscritos em Cursos da ESGT</b>	<b>829</b>	<b>886</b>	<b>969</b>

b) Estudantes matriculados após 31/12 de cada ano, não contam para o número total de estudantes de cada ano

Fonte: CSE - 31/12/2023

Quadro 32 – Número de estudantes por curso – ESGT nos últimos 3 anos letivos

	Cursos	21/22	22/23	23/24
Escola Superior de Tecnologia de Abrantes	<b>CTeSP</b>			
	Animação e Modelação 3D	15	-	-
	Animação e Modelação 3D e Jogos	29	48	49
	Informática	49	79	81
	Manutenção de Sistemas Mecatrónicos	28	33	35
	Realização e Produção Televisiva	9	1	-
	Som e Imagem	1	19	32
	<b>Licenciaturas</b>			
	Cinema Documental	63	66	68
	Computação e Logística	-	-	11
	Comunicação Social	98	100	34
	Comunicação Social: Jornalismo e Comunicação Empresarial	-	-	68
	Engenharia Mecânica	64	71	67
	Informática e Tecnologias Multimédia	37	44	54
	<b>Mestrados</b>			
	Engenharia Mecânica-Projeto e Produção Mecânica	6	-	-
	<b>Cursos Breves</b>	6	-	-
	Formação Breve Transversal	-	-	44
	Microcredenciações	-	-	20
	<b>Total de inscritos em Cursos da ESTA</b>	<b>399</b>	<b>461</b>	<b>563</b>

Fonte: CSE a 31/12/2023

Quadro 33 - Número de estudantes por curso – ESTA nos últimos 3 anos letivos



Cursos		21/22	22/23	23/24
<b>CTeSP</b>				
Análises Laboratoriais		25	20	25
Automação Industrial		23	15	24
Design Multimédia		41	48	44
Instalações Elétricas e Manutenção Industrial		3	1	-
Manutenção e Reabilitação de Sistemas Ferroviários		-	27	24
Produção Artística para a Conservação e Restauro		5	-	-
Segurança e Proteção Civil		47	55	55
Tecnologia do Desporto		-	-	11
Tecnologia e Programação de Sistemas de Informação		70	80	70
Tecnologias Integradas de Produção Industrial		7	1	2
<b>Licenciaturas</b>				
Conservação e Restauro		115	135	139
Construção e Reabilitação		2	1	1
Design e Tecnologia das Artes Gráficas		113	141	147
Engenharia Civil (parceria)		-	12	35
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores		81	69	90
Engenharia Informática		247	242	242
Engenharia Química e Bioquímica		4	4	1
Fotografia		85	80	67
Gestão da Edificação e Obras		13	15	24
Tecnologia Química		22	24	31
<b>Mestrados</b>				
Análítica e Inteligência Organizacional		26	15	18
Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre		12	11	10
Avaliação e Gestão de Ativos Imobiliários		2	3	6
Conservação e Restauro		48	44	40
Design Editorial		16	13	14
Engenharia Eletrotécnica		23	19	28
Engenharia Informática - Internet das coisas		2	17	34
Reabilitação Urbana		2	1	-
Técnicas de Arqueologia		18	18	21
Tecnologia Química		3	2	15
<b>Pós-graduações</b>				
Arqueologia Subaquática		-	11	-
Arqueologia, Gestão e Educação Patrimonial		8	7	8
Proteção Civil		11	-	-
Território e Proteção Civil		-	15	9
<b>Cursos Breves</b>				
Formação Breve Transversal		-	-	135
Microcredenciações		-	-	22
<b>Total de inscritos em Cursos da ESTT</b>		<b>1074</b>	<b>1146</b>	<b>1392</b>

Fonte: CSE 31/12/2023

Quadro 34 - Número de estudantes por curso – ESTT nos últimos 3 anos letivos

### 3.6.3. Estudantes Internacionais

O Estatuto do Estudante Internacional foi criado em 2014 através da publicação do Decreto-lei n.º 36/2014, entretanto republicado pelo Decreto-Lei n.º 62/2018 de 6 de agosto.

No ano de 2023/2024 verificamos um aumento de mais de 128% face ao ano de 2022/2023. O IPT, a 31/12/2023, tinha 306 estudantes internacionais inscritos.

Em 2023/2024, 46% dos Estudantes Internacionais frequentam cursos CTeSP, 33% de Licenciatura e 21% de Mestrados.

Ao analisarmos a distribuição de estudantes internacionais por Escola, nos cursos de Licenciatura 55% estão inscritos na ESTT, 34% na ESTA e 11% na ESGT. Nos CTeSP as percentagens estão repartidas da seguinte forma, 46% na ESGT e 27% tanto na ESTA como na ESTT. Nos Mestrados, as percentagens estão repartidas da seguinte forma, 78% na ESTT e 22% na ESGT.

Cursos		21/22	22/23	23/24
<b>CTeSP</b>				
Contabilidade e Gestão		9	4	13
Gestão Administrativa de Recursos Humanos		6	6	12
Gestão Comercial e Vendas		16	4	4
Gestão de Turismo		18	7	11
Informática de Gestão		-	3	9
Marketing Digital		1	5	16
Produção de atividades para o Turismo Cultural		6	-	-
<b>Total Estudantes Internacionais inscritos em CTeSP</b>		<b>50</b>	<b>29</b>	<b>65</b>
<b>ESGT</b>				
<b>Licenciaturas</b>				
Contabilidade		2	3	1
Gestão de Empresas		9	4	2
Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional		8	3	1
Turismo e Gestão do Património Cultural		5	4	7
<b>Total Estudantes Internacionais inscritos em LIC</b>		<b>24</b>	<b>14</b>	<b>11</b>
<b>Mestrados</b>				
Auditoria e Finanças		-	-	4
Gestão		-	-	5
Gestão de Recursos Humanos		-	-	5
<b>Total Estudantes Internacionais inscritos em Mest</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>14</b>
<b>Total de EI inscritos em Cursos da ESGT</b>		<b>74</b>	<b>43</b>	<b>90</b>

	Cursos	21/22	22/23	23/24
ESTA	<b>CTeSP</b>			
	Animação e Modelação 3D e Jogos	10	4	7
	Informática	7	6	8
	Manutenção de Sistemas Mecatrónicos	6	8	14
	Som e Imagem	-	5	9
	<b>Total Estudantes Internacionais inscritos em CTeSP</b>	<b>23</b>	<b>23</b>	<b>38</b>
	<b>Licenciaturas</b>			
	Cinema Documental	2	2	-
	Computação e Logística	-	-	11
	Comunicação Social	2	4	-
Comunicação Social: Jornalismo e Comunicação Empresarial	-	-	1	
Engenharia Mecânica	4	5	8	
Informática e Tecnologias Multimédia	4	4	12	
<b>Total Estudantes Internacionais inscritos em LIC</b>	<b>12</b>	<b>15</b>	<b>32</b>	
<b>Total de EI inscritos em Cursos da ESTA</b>	<b>35</b>	<b>38</b>	<b>70</b>	

	Cursos	21/22	22/23	23/24
ESTT	<b>CTeSP</b>			
	Análises Laboratoriais	18	3	11
	Automação Industrial	9	6	8
	Design Multimédia	4	2	2
	Manutenção e Reabilitação de Sistemas Ferroviários	-	-	2
	Produção Artística para a Conservação e Restauro	5	-	-
	Segurança e Proteção Civil	14	8	10
	Tecnologia e Programação de Sistemas de Informação	1	4	5
	Tecnologias Integradas de Produção Industrial	3	-	-
	<b>Total Estudantes Internacionais inscritos em CTeSP</b>	<b>54</b>	<b>23</b>	<b>38</b>
<b>Licenciaturas</b>				
Conservação e Restauro	4	4	-	
Design e Tecnologia das Artes Gráficas	3	3	-	
Engenharia Civil (parceria)	-	-	14	
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	3	3	14	
Engenharia Informática	7	11	-	
Fotografia	5	5	-	
Gestão da Edificação e Obras	2	2	16	
Tecnologia Química	4	2	13	
<b>Total Estudantes Internacionais inscritos em LIC</b>	<b>28</b>	<b>30</b>	<b>57</b>	
<b>Mestrados</b>				
Análítica e Inteligência Organizacional	-	-	10	
Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre	-	-	6	
Avaliação e Gestão de Ativos Imobiliários a)	-	-	4	
Design Editorial	-	-	5	
Engenharia Eletrotécnica	-	-	2	
Engenharia Informática - Internet das Coisas	-	-	11	
Técnicas de Arqueologia	-	-	1	
Tecnologia Química	-	-	12	
<b>Total Estudantes Internacionais inscritos em Mest</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>51</b>	
<b>Total de EI inscritos em Cursos da ESTT</b>	<b>82</b>	<b>53</b>	<b>146</b>	

Fonte: CSE 31/12/2023

	21/22	22/23	23/24
CTeSP	127	75	141
Licenciatura	64	59	100
Mestrados	-	-	65
<b>Total das Escolas</b>	<b>191</b>	<b>134</b>	<b>306</b>

Fonte: CSE 31/12/2023

Quadro 36 – Número de estudantes internacionais por grau de 2021/22 a 2023/2024

### 3.7. Caracterização Sociodemográfica dos Estudantes do IPT

Nesta secção apresenta-se uma breve caracterização sociodemográfica dos estudantes que frequentam o IPT, no ano letivo de 2023/2024, nomeadamente em relação à residência de origem, ao género e ao escalão etário.

#### 3.7.1. Residência de Origem

Analisando a proveniência dos estudantes do IPT, verificamos que 46% do total de estudantes, em 2023/2024, são provenientes do distrito de Santarém, seguido do distrito de Lisboa com 20% e do distrito de Leiria com 8%.

De referir que em 2023/2024, os estudantes de origem estrangeira representavam 5% do total dos estudantes da instituição.

#### Os estudantes (por distritos de proveniência e escola) em 2022/2023 e 2023/2024

Distrito	2022/2023			2023/2024			IPT				
	ESGT	ESTA	ESTT	ESGT	ESTA	ESTT					
Aveiro	15	10	34	19	2%	10	2%	36	3%	65	2%
Beja	5	2	5	6	1%	5	1%	6	0%	17	1%
Braga	4	4	20	6	1%	4	1%	17	1%	27	1%
Bragança	1	0	1	3	0%	1	0%	4	0%	8	0%
Castelo Branco	17	8	11	13	1%	7	1%	15	1%	35	1%
Coimbra	20	9	36	22	2%	13	2%	49	4%	84	3%
Évora	9	3	4	7	1%	5	1%	8	1%	20	1%
Faro	8	8	11	7	1%	10	2%	13	1%	30	1%
Guarda	3	2	4	10	1%	1	0%	10	1%	21	1%
Leiria	59	23	83	73	8%	33	6%	116	8%	222	8%
Lisboa	157	96	194	212	22%	136	24%	245	18%	593	20%
Portalegre	13	7	10	12	1%	14	2%	12	1%	38	1%
Porto	3	2	18	4	0%	4	1%	17	1%	25	1%
Santarém	408	209	551	454	47%	232	41%	657	47%	1343	46%
Setúbal	35	20	47	47	5%	33	6%	70	5%	150	5%
Viana do Castelo	3	4	5	2	0%	5	1%	11	1%	18	1%
Vila Real	2	2	4	2	0%	4	1%	3	0%	9	0%
Viseu	6	4	2	8	1%	7	1%	7	1%	22	1%

	2022/2023					2023/2024					
Madeira	6	5	7	4	0%	9	2%	7	1%	20	1%
Açores	9	4	13	9	1%	5	1%	22	2%	36	1%
Estrangeiro	103	39	86	49	5%	25	4%	67	5%	141	5%
<b>Total</b>	<b>886</b>	<b>461</b>	<b>1146</b>	<b>969</b>		<b>563</b>		<b>1392</b>		<b>2924</b>	

Fonte: CSE 31/12/2023

Quadro 37 – Distribuição dos estudantes por distrito

### 3.7.2. Escalão Etário

#### Estudantes (por faixa etária e Escola) entre 2022/2023 e 2023/2024

FAIXA ETÁRIA	2022/2023			2023/2024		
	ESGT	ESTA	ESTT	ESGT	ESTA	ESTT
17-20	254	179	357	271	211	436
21-25	338	157	417	353	207	536
26-36	172	83	232	205	78	243
36-45	76	23	89	92	38	114
mais 45	46	19	51	48	29	63
<b>Total</b>	<b>886</b>	<b>461</b>	<b>1146</b>	<b>969</b>	<b>563</b>	<b>1392</b>

Fonte: CSE 31/12/2023

Quadro 38 - Distribuição dos estudantes por Escola e faixa etária

### 3.8. Diplomados

Cursos	2022/2023		2023/2024	
	Matr. / insc.	Diplom.	Matr. / insc.	Diplom.
<b>Escola Superior Gestão Tomar</b>				
<b>CTeSP</b>				
Contabilidade e Gestão	37	3	51	
Gestão Administrativa de Recursos Humanos	53	6	67	
Gestão Comercial e Vendas	11	1	6	
Gestão de Turismo	29	7	29	
Informática de Gestão	21	8	26	
Marketing Digital	49	7	76	
<b>Licenciatura</b>				
Contabilidade	74	13	75	
Gestão de Empresas	179	24	178	
Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	143	33	152	
Gestão Turística e Cultural	14	11	-	
Turismo e Gestão do Património Cultural	72	6	76	

Cursos	2022/2023		2023/2024	
	Matr. / insc.	Diplom.	Matr. / insc.	Diplom.
<b>Mestrado</b>				
Auditoria e Finanças	54	7	52	
Gestão	70	11	61	
Gestão de Recursos Humanos	59	10	65	
Sub-Total	<b>865</b>	<b>147</b>	<b>914</b>	

#### Escola Superior Tecnologia Abrantes

<b>CTeSP</b>				
Animação e Modelação 3D	-	2	-	
Animação e Modelação 3D e Jogos	48	13	49	
Informática	79	17	81	
Manutenção de Sistemas Mecatrónicos	33	9	35	
Realização e Produção Televisiva	1	-	-	
Som e Imagem	19	1	32	
<b>Licenciatura</b>				
Cinema Documental	66	7	68	
Computação e Logística	-	-	11	
Comunicação Social	100	20	34	
Comunicação Social: Jornalismo e Comunicação Empresarial	-	-	68	
Engenharia Mecânica	71	8	67	
Informática e Tecnologias Multimédia	44	5	54	
Sub-Total	<b>461</b>	<b>82</b>	<b>499</b>	

#### Escola Superior Tecnologia Tomar

<b>CTeSP</b>				
Análises Laboratoriais	20	-	25	
Automação Industrial	15	-	24	
Design Multimédia	48	17	44	
Instalações Elétricas e Manutenção Industrial	1	1	-	
Manutenção e Reabilitação de Sistemas Ferroviários	27	-	24	
Segurança e Proteção Civil	55	10	55	
Tecnologia do Desporto	-	-	11	
Tecnologia e Programação de Sistemas de Informação	80	17	70	
Tecnologias Integradas de Programação Industrial	1	-	2	
<b>Licenciatura</b>				
Conservação e Restauro	135	14	139	
Construção e Reabilitação	1	-	1	
Design e Tecnologia das Artes Gráficas	141	13	147	
Engenharia Civil (parceria)	12	-	35	
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	69	9	90	
Engenharia Informática	242	28	242	
Engenharia Química e Bioquímica	4	-	1	
Fotografia	80	11	67	
Gestão da Edificação e Obras	15	3	24	
Tecnologia Química	24	-	31	

Cursos	2022/2023		2023/2024
	Matr. / insc.	Diplom.	Matr. / insc.
<b>Mestrado</b>			
Análítica e Inteligência Organizacional	15	8	18
Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre	11	6	10
Avaliação e Gestão de Ativos Imobiliários	3	-	6
Conservação e Restauro	44	8	40
Design Editorial	13	4	14
Engenharia Eletrotécnica	19	1	28
Engenharia Informática - Internet das coisas	17	-	34
Reabilitação Urbana	1	-	-
Técnicas de Arqueologia	18	-	21
Tecnologia Química	2	-	15
<b>Pós-graduações</b>			
Arqueologia Subaquática	11	-	-
Arqueologia, Gestão e Educação Patrimonial	7	2	8
Território e Proteção Civil	15	7	9
<b>Sub-Total</b>	<b>1146</b>	<b>159</b>	<b>1235</b>

Fonte: CSE 31/12/2023

Quadro 39 – Número de diplomados por Escola e por tipo de formação

## 4. Sucesso Académico e Abandono Escolar

### 4.1. Sucesso Académico

Ao analisarmos a missão do IPT, identificamos a preocupação de que a sua oferta formativa seja suficientemente diversificada e ágil e articulada com o tecido empresarial, e que permita participar ativamente no desenvolvimento do território na lógica da governação participativa. Outra preocupação é a captação de novos públicos, sabendo que, atualmente, a aprendizagem, o conhecimento e as competências são feitas ao longo da vida. Assim, a Instituição tem procurado implementar novos modelos de ensino aprendizagem, acompanhados de medidas que proporcionem a aprendizagem e a motivação para o sucesso académico dos estudantes.

O quadro seguinte permite analisar o sucesso académico dos estudantes de Licenciatura tendo em conta o número de estudantes que concluem o curso em 3 anos (n), em 4 anos (n+1) ou mais (> n+1), tendo como referência os diplomados do ano de 2023.

	n		n+1		> n+1		Total
<b>ESGT</b>	50	57%	16	18%	21	24%	<b>87</b>
<b>ESTA</b>	24	60%	8	20%	8	20%	<b>40</b>
<b>ESTT</b>	38	49%	19	24%	21	27%	<b>78</b>
<b>IPT</b>	<b>112</b>		<b>43</b>		<b>50</b>		<b>205</b>

Fonte: CSE – 31/12/2023

Quadro 40 – Sucesso académico nos cursos de Licenciatura em 2023

Dos 205 estudantes que se diplomaram em 2023, cerca de 55% concluíram o curso nos três anos de duração do ciclo de estudos. Se realizarmos esta análise por Escola, verificamos que, este indicador de sucesso académico, atinge os 57% na ESGT, 60% na ESTA e 49% na ESTT. Realçando que, uma das medidas do sucesso académico é a percentagem dos estudantes que obtiveram o grau no número de anos correspondente à duração do ciclo de estudos.

### 4.2. Abandono Escolar

#### 4.2.1. Números do Abandono Escolar em 2022/2023

A situação de abandono escolar corresponde, de um modo geral, a uma situação de inativação da matrícula, ou por anulação junto dos serviços académicos, ou pela não inscrição no ano letivo seguinte (voluntária ou involuntária).

Nos quadros seguintes podemos analisar os dados gerais do abandono escolar no ano letivo de 2023/2024.

Verificamos que, a taxa de abandono global no IPT é de 12%. Na repartição por tipo de formação, nos CTeSP esta percentagem é de 20% e nas Licenciaturas é de 9%. O número de inscritos foi de 2113 e o total de diplomados foi de 205 estudantes em cursos de Licenciatura, 119 em CTeSP.

	Licenciatura	CTeSP	Total
N.º de estudantes que não renovaram matrícula em 2023/24	116	119	<b>235</b>
N.º de estudantes que apresentaram requerimento de anulação em 2022/2023	19	4	<b>23</b>
<b>Total de estudantes que abandonaram no ano 2022/2023</b>	<b>135</b>	<b>123</b>	<b>258</b>

Quadro 41 - Abandono escolar em 2022/2023

	Licenciatura	CTeSP	Total
Total de matriculados no ano 2022/2023	1486	627	<b>2113</b>
Total de estudantes que abandonaram no ano 2022/2023	135	123	<b>258</b>
<b>Taxa de abandono escolar em 2022/2023</b>	<b>9%</b>	<b>20%</b>	<b>12%</b>

Quadro 42 - Taxa de abandono escolar em 2022/2023

#### 4.2.2. Motivos para o Abandono Escolar

Os estudantes que formalizaram efetivamente o cancelamento/anulação de matrícula preencheram um inquérito que permitiu aferir os principais motivos para o abandono escolar. Os dados mostram que o padrão dos motivos que leva ao abandono escolar é muito similar entre o tipo de formação (Licenciatura ou CTeSP), identificando-se os seguintes motivos:

1.	Não abertura do curso pretendido
2.	Discrepância entre as expectativas e reais conteúdos do curso
3.	Discrepância entre expectativas e forma de lecionação dos conteúdos do curso
4.	Grau de dificuldade do curso
5.	Perceção de insucesso escolar
6.	Dificuldades de relacionamento com colegas
7.	Dificuldades de adaptação à nova vivência (cidade, amigos, etc.)
8.	Distância de casa
9.	Dificuldades financeiras
10.	Mudança de Curso
11.	Incompatibilidade entre o curso e a profissão
12.	Dificuldades de Integração no IPT
13.	Dificuldades de relacionamento com docentes
14.	Dificuldades de transporte e/ou habitação
15.	Motivos de saúde
16.	Outro

Nota: As respostas correspondentes a "outro" foram analisadas. A maior parte dessas respostas prendem-se com razões pessoais não discriminadas.

#### 4.2.3. Medidas de Combate ao Abandono Escolar

A adoção de medidas que potenciem a aprendizagem, a motivação, o sucesso académico e, consequentemente, a redução do abandono e o aumento de estudantes que concluem o seu curso, tem sido um compromisso do IPT e integra o Plano de Ação em vigor. Todos os intervenientes no processo de gestão pedagógica, como diretores das escolas, diretores de curso, docentes, e outros intervenientes na Instituição, nomeadamente, Provedor de Estudante, Serviços de Ação Social e Grupo de Mentoria, têm um papel fundamental neste processo de monitorização, controlo e combate ao abandono escolar.

Destacam-se algumas medidas/estratégias implementadas que contribuíram para a evitar o abandono dos estudantes:

##### Observatório de Prevenção do Abandono e Promoção do Sucesso do IPT (OPAPS)

O Observatório de Prevenção do Abandono e Promoção do Sucesso do IPT (OPAPS) foi constituído com o objetivo de monitorizar e acompanhar os estudantes, no sentido de compreender e prevenir o abandono escolar, sinalizando atempadamente estas situações. O objetivo é desenvolver estratégias no sentido de apoiar o estudante e evitar a sua saída precoce do ensino superior e/ou da instituição, apoiando e promovendo atividades de formação contínua de âmbito pedagógico-didático de docentes.

Durante o ano de 2023 deu-se continuidade ao trabalho desenvolvido no ano anterior, nomeadamente: Reuniões com os Diretores de Curso e definição de medidas a implementar; Reuniões com representantes dos Serviços de Ação Social e Balcão Único no sentido de colaborarmos para o mesmo objetivo, nomeadamente a identificação de casos de risco e posterior encaminhamento para o OPAPS e/ou Grupo de Mentoria.

Durante o ano foram estabelecidos contactos diretos com estudantes com requerimento de anulação entregue: foram realizadas sessões individuais e múltiplos telefonemas com estudantes que pretendiam anular a sua matrícula, na tentativa de poder reverter a situação de abandono.

Colaboração em ações dinamizadas em 2023 enquadradas no âmbito do Projeto Success Journey, POCH-02-5312-FSE-000045, a designar:

##### 1) Dinamização de workshops para estudantes:

- Organização e Gestão do Estudo – Susana Domingos – 20 abril 2023 – Abrantes;
- Como melhorar a gestão das nossas Energias - Isabel Ferreira - 27 de setembro 2023 – Tomar
- Criativa-te – Manuela Silva – 11 outubro 2023 – Tomar;
- Criatividade: Brincar com a Inteligência – Sandra Silva – 20 novembro 2023 – Tomar;
- Criatividade: Brincar com a Inteligência – Sandra Silva – 18 outubro 2023 – Abrantes;
- Linguagem Inclusiva – Hermínia Sol – 15 novembro 2023 – Tomar;
- Linguagem Inclusiva – Hermínia Sol – 13 novembro 2023 – Abrantes;
- Mindfulness – Sandra Silva – 20 setembro 2023 – Abrantes;
- Mindfulness – Sandra Silva – 26 outubro 2023 – Tomar;
- Números para que vos quero – Isabel Pitacas – 11 outubro 2023 – Abrantes;
- Tempestade de Ideias: Técnicas de Estudo – Susana Domingos – 24 outubro 2023 – Abrantes;
- Tolerância Zero ao Stress – Susana Domingos – 12 abril 2023 – Abrantes.

##### 2) Cursos breves para estudantes:

- Técnicas de Expressão Oral e Escrita, Tomar e Abrantes;
- Communication Skills, Tomar e Abrantes;
- Ferramentas Digitais, Tomar e Abrantes;
- Recursos Bibliográficos Eletrónicos, Tomar e Abrantes;
- Metodologias na Produção de Trabalhos Científicos, Tomar e Abrantes;
- Linguagem Matemática, Tomar e Abrantes.

##### 3) Criação do programa PT@IPT - programa de ajuda sustentado em modelos de apoio de pares:

- Duas ações de capacitação para docentes sobre Tutoria, cada uma com a duração de 6 horas cada;
- Duas ações de capacitação para estudantes-tutores;

- Elaboração do guia para o tutor.

#### 4) Encontros Académicos:

- Comemoração do Dia Nacional do Estudante - Teambuilding;
- Sunset Balance Meeting - Silent Party;
- 1ª sessão de acolhimento aos novos estudantes 1.º ano/1.ª vez com espetáculo de stand-up comedy e IPT Zumba Colour Party – Tomar em parceria com o Gabinete de Comunicação e Relações-Públicas do IPT;
- 2ª sessão de acolhimento aos novos estudantes 1.º ano/1.ª vez - Mid Season Party - Abrantes em parceria com o Gabinete de Comunicação e Relações-Públicas do IPT;
- Encontro Final Projeto Success Journey.

A equipa colaborou ainda na Manifestação de Interesse ao Investimento RE-C06-i07 | Impulso Mais Digital 05/C06-i07/2023 Submedida Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono Escolar no Ensino Superior, para novo Projeto SUCCESS JOURNEY: KEEP ON GOING! com a definição de ações a implementar entre 2024-2026 neste âmbito, em parceria com o Grupo de Mentoria.

Equipa: Marta Dionísio, Paula Almeida, Rita Ferreira Anastácio, Susana Domingos, Tânia Matos.

#### Grupo de Mentoria

A constituição do grupo de trabalho “RP-Mentoria”, tem como objetivo promover a integração dos estudantes. O grupo de trabalho “RP-Mentoria” promoveu durante o ano de 2023 um conjunto de ações, com o objetivo de promover a integração dos estudantes assim como manteve-se a disponibilização dos serviços de orientação educativa e apoio Coaching, Saúde e Bem-estar e encaminhamento dos estudantes de acordo com as suas necessidades específicas para o SAS. Paralelamente mantiveram-se as restantes áreas de Apoio Logístico, Apoio Psicopedagógico e Aconselhamento. O espaço World Point of Contact (WPOC) manteve-se aberto e disponível para promover quer os encontros com o grupo de mentoria, quer a preparação das ações desenvolvidas.

Durante o ano de 2023 deu-se continuidade ao trabalho desenvolvido no ano anterior, nomeadamente: Reuniões com os Diretores de Curso; Reuniões com representantes dos Serviços de Ação Social e Balcão Único no sentido de colaborarmos para o mesmo objetivo, nomeadamente a identificação de casos de risco; Atendimento generalizado aos estudantes; Acompanhamento individual de estudantes: 84 horas em sessões semanais (4 horas por estudante); 126 horas em sessões quinzenais (6 horas por estudante); 42 horas em sessões pontuais. No âmbito da intervenção psicopedagógica foram atendidos e acompanhados regularmente (semanal ou quinzenalmente), em contexto individual, entre julho e novembro, cerca de 30 estudantes.

Colaboração em ações dinamizadas em 2023 enquadradas no âmbito do Projeto Success Journey, POCH-02-5312-FSE-000045, a designar:

1. Workshops para estudantes: Como combater o assédio no Ensino Superior – Paula Almeida – 13 setembro

2023 – Abrantes; Como combater o assédio no Ensino Superior – Paula Almeida – 20 setembro 2023 – Tomar; Bem-estar – Fernanda Aparício – 8 novembro 2023 – Tomar; Money Lab – Cláudia Pires da Silva – 27 setembro 2023 – Abrantes; Money Lab – Cláudia Pires da Silva – 18 outubro 2023 – Tomar; Tempestade de Ideias: chegar ao Ensino Superior. – Susana Domingos – 13 setembro 2023 – Tomar; Tolerância Zero ao Stress – Susana Domingos – 11 abril 2023 – Tomar; Um Novo Desafio (viver sozinho) – Sofia Nunes e Eurico Martins – 28 setembro 2023 – Abrantes; Um Novo Desafio (viver sozinho) – Sofia Nunes e Eurico Martins – 23 outubro 2023 – Tomar; World Café – Sandra Silva – 6 novembro 2023 – Abrantes; World Café – Sandra Silva – 10 novembro 2023 – Tomar.

2. Ações de capacitação para funcionários: Ação de Capacitação Mindfulness e Gestão do Stress para Funcionários do IPT; Ação de Capacitação Necessidades Educativas Específicas – Práticas na Comunidade para Funcionários do IPT.

3. Integração no projeto internacional “Ubuntu no Ensino Superior”: A Academia de Líderes Ubuntu tem como objetivo central o desenvolvimento de competências sócio emocionais. É um programa de educação não-formal marcado por uma dimensão experiencial e relacional. Foram dinamizadas três semanas UBUNTU para estudantes, duas semanas Ubuntu com 28 funcionários docentes e não docentes, certificação de 20 educadores do IPT (docentes e não docentes) e dois círculos UBUNTU.

4. Aplicação web: Desenvolvimento da aplicação Web e Mobile, disponível no site do IPT, para otimizar a comunicação entre O Grupo de Mentoria/Tutoria e os estudantes. O mesmo permite agendar sessões e obter um contacto direto entre ambos. As opções de acompanhamento são em três áreas distintas: Acolhimento, Integração e Sucesso Académico.

5. Educação Inclusiva: Foi constituído o Gabinete de Apoio ao Estudante com Necessidades Educativas Específicas. Foi elaborada uma proposta de regulamento para a educação inclusiva para validação e aprovação, no sentido se ser implementada no próximo ano.

Equipa: Leonor Nunes, Maria Manuela Fernandes Oliveira, Rosa Nico, Rita Ferreira Anastácio, Susana Domingos, Paula Almeida.



## 5. Laboratório de Inovação Pedagógica e Educação a Distância (LIED)

O Laboratório de Inovação Pedagógica e Educação a Distância (LIED), do Instituto Politécnico de Tomar, desenvolveu um conjunto de atividades durante o ano civil de 2023, assentes nos 4 eixos estratégicos do LIED: 1. Ensino a Distância; 2. Inovação Pedagógica; 3. Investigação e Cooperação; 4. Serviços e Consultoria.

### Ensino a Distância

Lançamento do MOOC “Introdução à Programação: Conceitos Fundamentais” (22 fev – 3 mai) – 60h, total de 1693 inscritos, plataforma NAU. Montagem do estúdio LIED.IPT (sala L218), para gravação de conteúdos digitais educativos, para dar apoio à realização de MOOC’s.

### Inovação Pedagógica

- 4ª edição do Curso de Inovação Pedagógica – Formação Docentes IPT (6, 13, 20 e 27 set) – tecnologia educativa; ferramentas de comunicação e criação de conteúdos; atividades de aprendizagem e avaliação; e apresentação e discussão de portfólios.
- Realização de 9 webinars, 5 workshops e 3 eventos, de âmbito nacional e internacional, dirigidos a professores dos ensinos básico, secundário e superior, como recursos de apoio à educação.

### Investigação e Cooperação

- Desenvolvimento, gestão e participação nos projetos: SparkDigiGirls – “Empower Girls’ Creativity Through Use of Digital Technologies” (2020-1-LT02-KA227-YOU-007294); HOME 2.0 – “On-Line Teaching 2.0 - We also learn at Home” (2020-1-PT01-KA226-SCH-094785); “Link Me Up – 1000 ideias – Sistema de Apoio à co-criação de inovação, criatividade e empreendedorismo” (cofinanciado por Compete2020, Portugal 2020 e Fundo Social Europeu); STRONG – “Skills e Docentes Resilientes fOcados Nas próximas Gerações – Competências para o Futuro no Ensino Superior” (POCH-02-5312-FSE-000010); “Formação de Docentes e outros agentes de Educação e Formação – Projetos em co-promoção” (POCH-67-2019-12); “HERITAGE GAME – A gamification model for community-based heritage work” (2023-1-PT01-KA-220-HED-000154261); “DIGISTAINABILTY – Digital and Sustainable Marketing Skills for European Students and Workforce” (2023-1-ES01-KA220-HED-000157703).
- Colaboração no desenvolvimento do MOOC “Abordagens Inclusivas de Género na Tecnologia” e do MOOC “Participação e Igualdade de Género nas TIC”, no âmbito do projeto INCoDe.2030. Parceria com a DDL – Delft Digital Learning.
- Participação na preparação da formação online dos professores e na implementação da modalidade de e-learning do Doutoramento em Património, Tecnologia e Território, da Universidade Autónoma de Lisboa e do IPT.
- Participação na criação da plataforma <https://www.home2edu.eu/>, onde é possível partilhar ferramentas digitais ou documentos importantes para o contexto educativo.
- Participação em eventos e encontros de âmbito nacional e internacional: BootCamp DEMOLA (16 jan) – IPCoimbra; Hackathon SparkDigiGirls (8 fev) – online; BootCamp DEMOLA (13/14 fev) – IPSantarém;

Workshop “IMERSIVOEaD: Educação, Tecnologia e Inovação” (8 mar) – online; Conferência C-DAYS (15 jun) - Centro de Congressos da Alfândega do Porto; “Autarquias – Transição Digital” (21 set) – Abrantes; Mesa-redonda “Desafios do Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão frente à Educação Digital” (24 out) – online; Dia Internacional do Voluntariado (12 dez).

- Produção de 5 publicações científicas e 2 comunicações em conferências e congressos científicos.

### Serviços e Consultoria

Dinamização de 2 ações de formação “Inovação Pedagógica em Sala de Aula” e 1 ação de “Gamificação em sala de aula”, nos centros de Formação Templários e Associação de Escolas A23, acreditadas pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua, destinada a professores dos ensinos básico e secundário.



# INTERNACIONALIZAÇÃO

 **KreativEU** **1** Universidade Europeia

 Erasmus+ **6** Projetos

 **111** Fluxos de Estudantes

 **191** Mobilidades STAFF

 **6** Bolseiros Erasmus Mundus

## Secção III

► Internacionalização

# Secção III

## Internacionalização

### 1. Gabinete de Relações Internacionais (GRI)

O GRI, de acordo com o art. 64º dos Estatutos do IPT e com o Despacho de Estruturação das Unidades de Apoio, é um serviço central de planeamento e apoio à gestão e apoia a Presidência e as Escolas na Implementação da Estratégia Internacional do IPT.

O GRI rege-se pelos valores de compromisso com os ideais de igualdade, justiça e transparência, qualidade, desenvolvendo as suas atividades com o máximo rigor de modo a obter elevados graus de satisfação dos seus públicos e Criatividade tentando gerar atividades que se destaquem por abordagens diversificadas e diferenciadas.

A equipa do GRI é composta por 2 técnicas superiores e um Pró-Presidente, tendo recebido a colaboração a tempo parcial de um técnico operacional. As atividades do GRI distribuem-se por 4 linhas de atuação: interna - formação e clarificação de competências e procedimentos no âmbito da qualidade; regional - desenvolver e articular as ações de internacionalização numa dimensão regional; europeia - dinamizar e participar em programas europeus, institucionalmente ou em rede, com integração em vários consórcios visando a atração de financiamento e de conhecimento; internacional - consolidar as redes já existentes e as ofertas académicas em parceria internacional, alargar e diversificar as áreas geográficas e atrair novos públicos, sobretudo a nível de captação de estudantes internacionais.

Durante o ano civil de 2023 o GRI desenvolveu vários projetos plurianuais. Teve a nomeação da A.N. Erasmus+ como BOAS PRÁTICAS ERASMUS em 4 convenções, nos projetos 2019-1-PT01-KA107-060217 e 2020-1-PT01-KA103-077722 do IPT e 2020-1-PT01-KA103-077980 (Consórcio Centro) e 2019-1-PT01-KA107-060190 (Consórcio Centro, mas gerido pelo IPTomar).

Durante o ano de 2023 o GRI colaborou com o GQS no desenvolvimento do sistema de Qualidade, tendo sido auditado internamente, sem deteção de não conformidades. O GRI participa no secretariado da Cátedra da UNESCO e do Centro de Geociências, gerindo financeiramente este último e sendo responsável pela apresentação dos Relatórios e dossiers de saldo. O projeto PPIN (POCI-02-0752-FEDER-046021) foi finalizado em 2023, estando ainda sujeito a aprovação do Relatório Final por parte da entidade financiadora. No âmbito deste projeto o GRI participou em 7 eventos internacionais de divulgação da oferta formativa durante 2023 (Feira S Paulo, Feira Rio Janeiro, Feira Brasília, Feira Cabo Verde e Feira Moçambique). No



âmbito da mobilidade ICM participou ainda na Feira de Divulgação do Universum College, Kosovo. O GRI participou nas ações de formação da A.N. Erasmus+ e em diversos Webinars da C. E. Mantém o website do GRI devidamente atualizado, elaborando a proposta para um novo website e emitiu 37 circulares do GRI de informação sobre as mobilidades.

#### 1.1. Mobilidade de Estudantes, Pessoal Docente e Não Docente

No ano de 2023 o GRI finalizou institucionalmente ou como parceiro 6 projetos. Ficaram 5 projetos de mobilidade ERASMUS+ em implementação (2022-1-PT01-KA131-HED-000052768, 2022-1-PT01-KA131-HED-000064936, 2022-1-PT-KA171-HED-000075162, 2023-1-PT01-KA131-HED-000114096, 2023-1-PT01-KA171-HED-000121358), conforme quadro abaixo, iniciativas no âmbito da Ação KA131 (mobilidade entre países do programa) e Ação KA171 (mobilidade com países parceiros).

Na KA131 o IPT em 2023 apresentou e viu aprovada uma candidatura institucional dirigida a staff, estudantes e para BIP no valor de 137 555,00 €; está integrado no Consórcio Erasmus Centro e colaborou na candidatura de 2023 deste, tendo a mesma sido aprovada com um valor de 2 878 205,00 €.

Na KA171 o IPT gere candidaturas institucionais de 2023, no valor de 180 670,00 €;

Ainda na KA171, está integrado no Consórcio Amigo com convenções de 2022 e 2023 no valor, respetivamente, de 389 060,00 € e 277 380,00 €.

Referência	Papel	Data Início	Duraça Meses	Data Fim	Situação	Orçamento atribuído
2019-1-PT01-KA103-060097	Cobeneficiário	01/06/2019	36	31/05/2022	Finalizado	2 320 076,60 €
2019-1-PT01-KA107-060190	Cobeneficiário Nomeado Boas Práticas 23	01/08/2019	36	31/07/2022	Finalizado	100 120,00 €
2019-1-PT01-KA107-060217	Beneficiário Nomeado Boas Práticas 23	01/08/2019	36	31/07/2022	Finalizado	112 840,00 €
2019-1-PT01-KA107-060632	Cobeneficiário	01/08/2019	36	31/07/2022	Finalizado	485 970,00 €
2020-1-PT01-KA103-077722	Beneficiário Nomeado Boas Práticas 23	01/06/2020	36	31/05/2023	Finalizado	23 130,00 €
2020-1-PT01-KA103-077980	Cobeneficiário Nomeado Boas Práticas 23	01/06/2020	36	31/05/2023	Finalizado	2 197 550,00 €
2020-1-PT01-KA107-077721	Beneficiário	01/08/2020	36	31/07/2023	Finalizado	315 290,00 €
2020-1-PT01-KA107-078038	Cobeneficiário	01/08/2020	24	31/07/2022	Finalizado	441 990,00 €
2021-1-PT01-KA131-HED-000020621	Cobeneficiário	01/09/2021	26	31/10/2023	Finalizado	2 097 095,00 €
2021-1-PT01-KA131-HED-000003791	Beneficiário	01/09/2021	26	31/10/2023	Finalizado	115 240,00 €
2022-1-PT01-KA131-HED-000052768	Beneficiário	01/06/2022	26	31/07/2024	Em implementação	167 230,00 €

Referência	Papel	Data Início	Duração Meses	Data Fim	Situação	Orçamento atribuído
2022-1-PT01-KA-131-HED-000064936	Cobeneficiário	01/06/2022	26	31/07/2024	Em implementação	2 832 285,00 €
2022-1-PT-KA-171-HED-000075162	Cobeneficiário	01/08/2022	36	31/07/2025	Em implementação	389 060,00 €
2023-1-PT01-KA131-HED-000114096	Beneficiário	01/06/2023	26	31/07/2025	Em implementação	137 555,00€
2023-1-PT01-KA171-HED-000121358	Beneficiário	01/08/2023	36	31/07/2026	Em implementação	180 670,00€
2023-1-PT01-KA171-HED-000140535	Cobeneficiário	01/06/2023	26	31/07/2025	Em implementação	2 878 205,00€
2023-1-PT01-KA171-HED-000128181	Cobeneficiário	01/08/2023	36	31/07/2026	Em implementação	277 380,00€

Nota: Os projetos que se encontram finalizados com atividades elegíveis terminadas tiveram atividades de monitorização/auditoria em 2023

Quadro 43 – Convenções geridas em 2023

No ano letivo de 2022/23 as mobilidades quer IN quer OUT cresceram bastante; foi necessário realizar as mobilidades dos projetos com prolongamento devido ao COVID que terminavam em 2023. A guerra da Ucrânia não parece ter tido um efeito muito notório, embora se tenham detetado alguns receios sobretudo com o destino Polónia. As mobilidades OUT para a Ucrânia foram transformadas em mobilidades de estudante IN, o que permitiu um volume maior relativo a SMS IN

2022/2023	Estudantes	Staff
OUT	34	120
IN	77	71
<b>Total</b>	<b>111</b>	<b>191</b>

Quadro 44 – Mobilidades 2022/2023

### 1.2. Integração dos Alunos Estrangeiros (Internacionais e Mobilidades)

Durante o ano académico de 2022/23, efetuaram-se semanas de acolhimento em colaboração com a ESN Tomar, uma no primeiro semestre e outra no segundo semestre. As semanas de acolhimento iniciam-se no primeiro dia de aulas com a receção aos estudantes estrangeiros pela Presidência, Direção de Escolas, Coordenadores Erasmus e GRI, visita ao IPT, orientação académica e administrativa e atividades sociais e culturais durante os restantes dias. Foram também feitas reuniões de acompanhamento dos estudantes IN ICM.



### 1.3. Outros Projetos ERASMUS+

O GRI geriu administrativa e financeiramente todos os projetos do Quadro 45, tendo-se finalizado os assinalados.

Programa ou iniciativa	Convenção	Organização Beneficiária/ coordenadora	Título do Projeto	2022
ERASMUS+, Capacity Building KA2	598342-EPP-1-2018-1-SE-EPPKA2-CBHE-JP	LINKOPINGS UNIVERSITET 878.652,00€	MAGNUS – Developing Master programmes in Mobile Applications and GameDesign at partner universities	Gestão / Encerramento
ERASMUS +, Capacity Building KA2	619116-EPP-1-2020-1-SE-EPPKA2-CBHE-JP	LINKOPINGS UNIVERSITET 947.552,00€	FOREST – Future-Oriented Chemistry	Implementação / Gestão
ERASMUS +, Parceria Estratégica – KA2 – Partnerships for Creativity	2020-1-LT02-KA227-YOU-007294	Asociacija “Viesieji interneto prieigios taskai” – 199.968,00€	SparkDigiGirls – Empower Girls’ Creativity Through Use of Digital Technologies	Gestão / Encerramento
ERASMUS+, Parceria Estratégica – KA2 – Partnerships for Digital Education Readiness	2020-1-PT1-KA-226-SCH-94785	Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria - 149.797,00€	On-Line Teaching 2.0 – We also learn at HOME	Gestão / Encerramento
Erasmus+, Parceria Estratégica – KA2 – Ensino Superior	2023-1-PT01-KA220-HED-000154261	IPT - 400.000,00€	Heritage Game	Gestão
Erasmus+, Parceria Estratégica – KA2 – Ensino Superior	2023-1-PT01-KA220-HED-000153118	IPT - 400.000,00€	Breath in	Gestão
Erasmus+, Parceria Estratégica – KA2 – Ensino Superior	2023-1-PT01-KA220-HED-000153092	Muséum national d’histoire naturelle - 250.000,00€	HERIT	Gestão
Erasmus+, Parceria Estratégica – KA2 – Ensino Superior	2023-1-PT01-KA220-HED-000157703	Heziketa Teknikoko Elkartea (HETEL) - 400.000,00€	“Digital and Sustainable Marketing Skills for European Students and Workforce”	Gestão

Quadro 45 – Parcerias estratégicas e capacity buildings em 2023

### 2. Universidade Europeia

A universidade europeia KreativEU – Knowledge & Creativity European University, consórcio liderado pelo Instituto Politécnico de Tomar, no ano de 2023 realizou a preparação da candidatura para financiamento, efetuou diversas reuniões presenciais e online, submeteu três projetos, organizou um BIP, criou grupos de trabalho e estabeleceu parcerias estratégicas com diferentes entidades.



## Candidatura a financiamento

A aliança realizou a 2ª submissão da candidatura ao programa Erasmus+ European University, com 7 parceiros: Polytechnic University of Tomar – Portugal (coordenador); D. A. Tsenov Academy of Economics – Bulgária; University of South Bohemia – República Checa; Valahia University of Targoviste – Roménia; Trnava University – Eslováquia; Adana Alparslan Turkes Science and Technology University – Turquia; University of Camerino – Itália. O projeto não foi aprovado, no entanto teve um resultado de 82 pontos, tendo sido atribuído o Selo de Excelência da Comissão Europeia. Após a análise do resultado, juntaram-se ao consórcio 4 universidades do norte da Europa: Sodertorn University – Suécia; University of Greifswald – Alemanha; Breda University of Applied Sciences – Países Baixos; Opole University of Technology – Polónia, perfazendo um total de 11 universidades europeias.

## Reuniões

O consórcio realizou 7 reuniões presenciais do consórcio, nos países parceiros: Adana (16-17 janeiro); České Budějovice (19-21 fevereiro); Svishtov (21-23 março); Trnava (23-25 abril); Targoviste (21-23 maio); Camerino (26-28 junho); Tomar (16-18 outubro), bem como reuniões online semanais, entre outubro e dezembro de 2023, para preparar a nova submissão.

## Projetos submetidos no âmbito do consórcio

Erasmus KA220-HED – “HERITAGE GAME – A gamification model for community-based heritage work” (2023-2026). Aprovado com 92 pontos;

- ERASMUS-EDU-2023-EMJM-DESIGN – “Multi-Heritage2023 – Heritage – multidisciplinary approach for better preservation”. Não foi aprovado;
- UNESCO UNITWIN Network Heritage Preservation, Science, Communication for Sustainable Communities (2024-2027).

## Atividades

No âmbito do consórcio foi organizado um BIP – Blended Intensive Programme, com o tema “Successful Project Proposal Writing for HEI”, que decorreu entre 4 e 8 de setembro, em Svistov e Chiflik, na Bulgária.

## Grupos de trabalho

Os membros do consórcio criaram grupos de trabalho (por ex.: Riscos naturais e impacto no Património Cultural, e Pós-autoritarismo).

## Comunicação e Disseminação

Na sequência das atividades desenvolvidas foi adquirido o domínio KreativEU, criado o website KreativEU ([www.kreativEU.org](http://www.kreativEU.org)) e o Booklet 2023.

## Parcerias estratégicas

No âmbito da KreativEU, foi estabelecido o contacto com cerca de 100 parceiros associados – entidades governamentais, empresas, associações, museus, start-ups, etc. Foi, também, estabelecida a cooperação com a cidade de Ceske Budejovice, como Capital da Cultura 2028, e o contacto para geminação das cidades de Tomar (Portugal) e de Targoviste (Roménia).

## 3. Erasmus Mundus

### 3.1. MAPHAR

O Mestrado IMQP/MAPHAR decorreu em 2023 (2022/23 e 2023/24) com a mesma estrutura dos anos anteriores. Registou-se uma estabilização no número de estudantes, que é reduzido, confirmando-se, por outro lado, o elevado nível de empregabilidade e o impacto internacional: dois anos após a conclusão do Mestrado, apenas 4% dos graduados não tem ocupação relacionada com o curso, sendo que mais de 50% foram admitidos em doutoramentos; cinco anos depois 89% tem emprego relacionado com o curso.

O consórcio europeu, que integra as Universidades de Ferrara (atual coordenadora) e Tarragona, o Museu Nacional de História Natural de Paris e o IPT, submeteu novo projeto a candidatura, para renovação do “selo” Erasmus Mundus.

Na futura validação do IMQP, a acreditação do curso passará a ser feita pelo IPT, conforme o projeto depositado em 2003. Da mesma forma, regista-se a entrada para o consórcio da Universidade das Filipinas Dili-man, bem como da Universidade Federal de Pelotas, do Brasil (por proposta do IPT e em articulação com a Cátedra UNESCO-IPT).

A estrutura laboratorial mantém-se nuclear na formação e, no IPT, é acompanhada pelo reforço das competências analíticas do CGeo. O IPT assume a especialização em arqueologia rupestre e arqueologia do Holocénico, incluindo projetos na Europa, em África e na América do Sul.

Futuramente, a formação em rede será reforçada, com as seguintes componentes: módulo introdutório de nivelção (6 ECTS), curso conjunto de metodologia (6 ECTS), competências transversais (6 ECTS), U.C.s em mobilidade (mínimo 30 ECTS), concentrando estas no 2º ano. Prevê-se, igualmente, uma maior articulação com o Doutoramento em Património, Tecnologia e Território, do IPT e UAL, na sua vertente de arqueologia.

Avaliado com Muito Bom (82%), o Mestrado mantém-se aprovado pela Comissão Europeia, embora sem financiamento em 2024, ano em que o consórcio submeterá novamente o pedido de financiamento, com elevada possibilidade de o obter (o interregno de financiamento já ocorreu uma vez, sendo compreensível dado ser este o único Mestrado Erasmus Mundus aprovado no 1º ano do programa, em 2003, que ainda mantém o respetivo “selo”).

No âmbito do Programa Erasmus+, Mestrados Conjuntos Erasmus Mundus (EMJMD 2019-1462/001-001 (PN 610531-EPP-1-2019-1-IT-EPPKAJ-JMD-MOB) e ao abrigo da Convenção assinada entre o IPT, a Universidade Degli Studi di Ferrara (Itália), a Universidade Rovira I Virgili (Espanha) e o Museum National d’Histoire Naturelle (França), o IPT recebe, cada ano, uma verba para pagamento de bolsas Erasmus Mundus aos estu-

dantes internacionais selecionados (pelo Consórcio através do seu Comité Pedagógico) para vir estudar na instituição durante 2 anos, assim como uma verba para gestão do mestrado.

Em 2023, 6 estudantes bolsheiros Erasmus Mundus estavam matriculados no Mestrado:

- Seleção 2021/2023: 3 estudantes (Colômbia, Etiópia e Argentina) entre janeiro e setembro de 2023
- Seleção 2022/2024: 3 estudantes (França, Turquemenistão, África do Sul) entre janeiro e dezembro de 2023

Instituição	Ano	Valor transferido para bolsas EMJMD	Valor transferido para Management IPT	Valor Total recebido IPT	alunos bolsheiros beneficiários
Universita Degli Studi Di Ferrara	2020	99 250,00 €	3 000,00 €	102 250,00 €	4 alunos
Universita Degli Studi Di Ferrara	2022	85 452,55 €	3 000,00 €	88 452,55 €	3 alunos

Quadro 46 – Bolsas Erasmus Mundos

A verba para as bolsas dos estudantes é transferida para o IPT pela Instituição Coordenadora do Consórcio (a Universidade Degli Studi di Ferrara - Itália) e é calculada consoante o número de estudantes selecionados assim como o país de proveniência de cada aluno. Além da verba para pagamento das bolsas, o IPT recebe uma verba para gestão do curso de 3000 € por cada seleção.

Aluno	Pagamento	Valor contrato	data 1º pagamento	Valor pago em 2022	Período de estudo
Aluno 1	Bolsa Erasmus Mundus	32 500,00 €	out/21	9 000,00 €	do 01/01 ao 30/09
Aluno 2	Bolsa Erasmus Mundus	32 500,00 €	out/21	9 000,00 €	do 01/01 ao 30/09
Aluno 3	Bolsa Erasmus Mundus	32 500,00 €	out/21	9 000,00 €	do 01/01 ao 30/09
Aluno 4	Bolsa Erasmus Mundus	32 500,00 €	out/22	13 750,00 €	do 01/01 ao 31/12
Aluno 5	Bolsa Erasmus Mundus	32 500,00 €	out/22	16 250,00 €	do 01/01 ao 31/12
Aluno 6	Bolsa Erasmus Mundus	32 500,00 €	out/22	16 250,00 €	do 01/01 ao 31/12

Quadro 47 – Verba das bolsas Erasmus Mundos

Todos os meses, o IPT paga uma verba de 1000€ a cada aluno bolsheiro Erasmus Mundus assim como uma verba para contribuição para despesas de viagem e custos de participação e instalação (conforme contrato assinado entre a Instituição e o aluno). O valor dessa verba (paga em outubro de cada ano) depende da distância do país de origem do aluno.

### 3.2. Dyclam+ /MTA

O Mestrado DYCLAM+/MTA decorreu em 2023 (2022/23) com a mesma estrutura dos anos anteriores, isto é, assegurando as aulas do 2º semestre do curso e a orientação ou coorientação de estágios finais ou teses, no 4º semestre.

Com um número elevado de estudantes o curso manteve um importante financiamento europeu em bolsas, além de confirmar um forte impacto e empregabilidade.

A edição de 2022/23 concluiu um ciclo de avaliação, tendo o consórcio decidido preparar uma futura resubmissão, revista e reorientada. Nesta resubmissão, a submeter em 2024, a coordenação será assegu-

rada pelo IPT, mantendo-se a Universidade Jean Monnet (atual coordenador) como parceiro principal. O consórcio deverá ser revisto, mantendo a estrutura de mobilidade semestral dos estudantes, mas reforçando a componente de artes e potenciando a rede do projeto Highlands.3 e o CGeo. Deverá ser reforçada a dimensão de formação em rede, incluindo módulos conjuntos e b-learning. Prevê-se, igualmente, uma maior articulação com o Doutoramento em Património, Tecnologia e Território, do IPT e UAL, na sua vertente de paisagens culturais.

O Mestrado Dyclam+ tem, no seu ativo, um impacto muito forte junto do novo programa da UNESCO, que o IPT e o CGeo ajudaram a criar, com diversos projetos de estudantes integrados no programa piloto de territórios de baixa densidade demográfica em vários países, além publicações de trabalhos com estudantes.

No âmbito do Programa Erasmus+ - Mestrados Conjuntos Erasmus Mundus (PN 599320-EPP-1-2018-1-FREPPKA1-JMDMOB) e ao abrigo da Convenção assinada entre o IPT, a Universidade Jean Monnet (França), a Universidade Babeş-Bolyai (Roménia) e a universidade degli Studi di Napoli Federico II (Itália), o IPT recebe, cada ano, uma seleção de estudantes internacionais selecionados para o Mestrado supracitado.

Os estudantes do Mestrado Dyclam+ iniciam o primeiro semestre na Universidade Jean Monnet (30 ECTS), um semestre (semestre2) no IPT (30 ECTS). O Terceiro semestre decore na Roménia (30 ECTS) e o último em Itália (30 ECTS).

Uma convenção financeira entre a Instituição Coordenadora (Universidade Jean Monnet) e o IPT é assinada para cada seleção (Promotion) onde está estipulado o pagamento ao IPT de uma verba para a gestão administrativa do Mestrado.

Essa verba cobre as despesas de inscrição e seguro dos estudantes MTA/Dyclam+ durante o semestre no IPT, assim como outras despesas cabimentadas pelo diretor do Curso para as atividades do Mestrado.

Instituição	Ano	Valor Total recebido	Alunos bolsheiros beneficiários	Nº de Estudantes
Université Jean Monnet	2023	27 002,00 €	Promoção 3, 2ª tranche	18
Université Jean Monnet	2023	31 460,00 €	Promoção 4, 1ª tranche	20

Quadro 48 – Programa Erasmus+

Em 2023, 20 estudantes de 16 nacionalidades foram matriculados no IPT para o semestre 2, no Mestrado MTA, na Área de Especialização em Gestão do Património Cultural. O pagamento das bolsas Erasmus Mundus para os estudantes financiados é da responsabilidade da Instituição Coordenadora (Universidade Jean Monnet).

# INVESTIGAÇÃO, PARTILHA E VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO



**3** Unidades de I&D  
com Financiamento  
2 Centros de Investigação  
1 Unidade de Gestão



Publicações Indexadas  
Scopus ou WoS

**142**

Artigo técnico  
/científico  
/artístico

**38**

Capítulo de livro  
em obra coletiva

**52**

Proceedings  
ou atas

**29**

Editor de obra  
coletiva



Outras Publicações

**48**

Artigos técnicos  
/científicos  
/artísticos

**52**

Capítulos de livros  
em obras coletivas

**59**

Proceedings  
ou atas

**5**

Editor de obra  
coletiva

## Secção IV

- Investigação,  
partilha e valorização  
do conhecimento

# Secção IV

## Investigação, Partilha e Valorização do Conhecimento

### 1. Síntese da Investigação Científica

Inicia-se esta secção com uma tabela que reflete a evolução da produção científica dos investigadores do IPT.

	2022					2023				
	Centros Acreditados FCT			Afiliação IPT (excluindo Centros)	Total	Centros Acreditados FCT			Afiliação IPT (excluindo CentrosFCT/ IPT)	Total
Techn&Art	CI2	CGEO (IPT)	Techn&Art			CI2	CGEO (IPT)			
<b>Publicações Indexadas Scopus ou WoS</b>										
Artigo técnico/científico/artístico	15	8	23	43	89	38	17	68	19	142
Capítulo de livro em obra coletiva	3	2	11	4	20	17	2	13	6	38
Proceeding ou atas	9	9	2	8	28	25	10	10	7	52
Editor de obra coletiva	-	-	5	2	7	1	-	19	9	29
<b>Outras Publicações</b>										
Artigo técnico/científico/artístico	28	4	8	18	58	19	5	9	15	48
Capítulo de livro em obra coletiva	23	3	14	2	42	23	4	20	5	52
Proceeding ou atas	19	42	10	14	85	22	17	12	8	59
Editor de obra coletiva	5	2	7	5	19	-	1	3	1	5
<b>Eventos Científicos</b>										
Organização	35	16	23	11	85	36	5	73	15	129
Comissão técnica/científica/editorial	-	16	28	8	52	16	14	152	12	194
Comunicações (key note speaker)	18	-	113	13	144	11	-	136	21	168
<b>Componente Artística</b>										
Instalação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exposição	-	-	-	1	1	-	-	1	-	1
Documentário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vídeo / Cinema	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	24	-	-	-	24	57	-	-	-	57

Quadro 49 - Indicador Produção Científica IPT

O IPT reconhece e felicita o trabalho de todos os investigadores, uma vez que de acordo com relatórios produzidos (fonte SCOPUS), o IPT quando comparado com os outros Institutos Politécnicos tem, nos últimos dois anos, um excelente desempenho. É necessário ter em atenção a dimensão do IPT e o número de investigadores, sendo que este desempenho é refletido no quadro, do referido relatório, correspondente ao impacto e às citações do trabalho científico produzido.

Instituição	2019	2020	2021	2022	2022	Overall
Polytechnic Institute of Guarda	1.18	0.85	0.85	2.24	4.11	1.99
Polytechnic Institute of Santarém	1.13	1.55	1.22	1.65	1.52	1.46
Polytechnic Institute of Bragança	1.63	1.14	1.21	1.11	1.10	1.21
<b>Polytechnic Institute of Tomar</b>	<b>0.97</b>	<b>1.41</b>	<b>1.35</b>	<b>1.09</b>	<b>1.24</b>	<b>1.21</b>
Polytechnic Institute of Porto	1.23	1.20	1.12	1.33	1.04	1.18
Polytechnic Institute of Viana do Castelo	1.10	1.41	1.18	1.17	1.05	1.17
Polytechnic Institute of Portalegre	1.09	1.05	1.10	1.29	0.89	1.09
Polytechnic Institute of Viseu	0.92	0.88	1.09	1.20	1.04	1.03
Polytechnic Institute of Castelo Branco	0.77	0.71	0.78	1.07	1.50	0.96
Polytechnic Institute of Lisbon	0.86	0.85	1.00	0.92	1.00	0.94
Polytechnic Institute of Coimbra	0.85	0.87	0.96	1.00	0.94	0.93
Polytechnic Institute of Leiria	1.03	0.90	1.00	0.90	0.87	0.93
Polytechnic Institute of Setúbal	0.93	0.85	0.74	1.11	0.79	0.88
Polytechnic Institute of Cávado and Ave	0.84	0.80	0.93	0.87	0.89	0.87
Polytechnic Institute of Beja	0.83	0.83	0.83	0.97	0.80	0.85

Metric 1: Field-Weighted Citation Impact  
Types of publications included: all. Self-citations included: yes.  
Authorship types:  
Metric 2: Publication Year

Fonte: Scopus

Quadro 50 - Comparação entre o ano da publicação e o impacto da citação por instituto

## 2. Centros de Investigação e Unidades de Gestão Financiadas pela FCT

### 2.1. Centro de Investigação em Cidades Inteligentes.

O Centro de Investigação em Cidades Inteligentes (Ci2) tem como principal missão contribuir para o desenvolvimento sustentável das cidades e regiões através de investigação transdisciplinar e aplicada em áreas como Grandes Volumes de dados (*Big Data*) e Sistemas de Apoio à Decisão, Sistemas de Monitorização e Controlo, *E-health*, *Vida Assistida (Assisted Living)*, Energia, Mobilidade e Ambiente.

As atividades de investigação e desenvolvimento centram-se em duas grandes áreas temáticas que interagem entre si: Ambientes Inteligentes e Ubíquos e Gestão Sustentável dos Recursos.

#### Atividades

O Ci2 desenvolve a sua atividade em colaboração com vários parceiros: os diversos laboratórios do IPT, como o VITA.IPT, o BIOTEC.IPT e o LINE.IPT; empresas nacionais e multinacionais, por exemplo a Softinsa, a Critical Software, o Grupo Altri e a Mitsubishi Fuso; outros centros de investigação, dos quais se destacam o Instituto de Sistemas e Robótica (ISR), o Instituto de Telecomunicações (IT) e o INESC-TEC; e outras instituições de Ensino Superior e de Investigação, nacionais e internacionais.

Durante 2023, os membros do Ci2 participaram em sete projetos P2020, sendo que um destes tem como

objetivo a criação de redes internacionais, três projetos FCT e três projetos “Erasmus+ Key Action 2”. Refere-se, a título de exemplo, os projetos:

- EcoModZHC – Economia Circular de Água e Materiais através de Zonas Húmidas Construídas Modulares (CENTRO-01-0145-FEDER-179932), iniciado em 2022 e concluído em 2023, consistiu num projeto “Prova de Conceito”, em que se implementou um sistema de tratamento de águas residuais por zonas húmidas construídas, monitorizado através de uma rede de sensores para a aquisição de parâmetros da qualidade da água e de parâmetros ambientais, com autonomia energética através de um sistema de painéis fotovoltaicos e um sistema de armazenamento de energia, tudo controlado por uma plataforma online.
- CRASH - Desenvolvimento de um sistema de reconstrução de alta precisão projetado para ser usado em um ambiente de simulação profissional relacionado a eventos reais de acidentes (POCI-01-0247-FEDER-070315), que visou o desenvolvimento de um protótipo para a reconstrução virtual de elevada precisão, descrição e diagnóstico das causas dos acidentes rodoviários, com base em investigação na área da Ciência de Dados, Simulação 3D, Inteligência Artificial e Engenharia de Software. O Projeto, iniciado 2021, foi concluído em 2023, tendo sido liderado pela empresa Sketchpixel - Multimédia e Visual Effects, Lda, e incluído como parceiros o Instituto Politécnico de Leiria e a National Technical University of Ukraine.
- BREUCA – Desenvolvimento de simulador Realidade Virtual de alta precisão concebido para ser usado em ambiente profissional de simulação e de jogos associados a eventos reais (POCI-01-0247-FEDER-048257), que teve como objetivo o desenvolvimento de um simulador de Realidade Virtual de alta precisão, concebido para ser usado em ambiente de jogos que permite aos seus utilizadores disputar corridas em tempo real contra pilotos em pista, imergindo-os num ambiente tanto real quanto possível. Tratou-se de um projeto que abrangeu três pontos vitais de desenvolvimento tecnológico: realidade virtual, simulação de precisão, jogo em tempo real com os carros em pista. O Projeto, iniciado em 2021 foi concluído em 2023, tendo sido liderado pela empresa Sketchpixel - Multimédia e Visual Effects, Lda. e incluindo como parceiros a Universidade do Minho, as empresas Bubblecode, Altice, e Fórmula E, e o Kartódromo Internacional de Braga.
- BATS – Redes de IoT AéreoTerrestres Inteligentes e Sustentáveis (PTDC/EEI-TEL/1744/2021), trata de um projeto com financiamento FCT que consiste no desenvolvimento de uma rede aérea e terrestre de dispositivos IoT que incorpore os mais recentes avanços nas áreas de Inteligência Artificial e Redes Definidas por Software, com o objetivo de projetar infraestruturas de rede confiáveis baseadas em UAVs (Veículos aéreos não tripulados) e em estratégias de alocação de recursos em tempo real. Estas infraestruturas visam gerir redes de comunicação complexas e aumentar a disponibilidade e quantidade de dados transferidos, e reduzir o tempo de latência de transferência desses dados. Tem, também, o objetivo de integrar UAVs em redes terrestres para permitir simultaneamente a transferência de dados e energia entre UAVs e entre os nós terrestres, melhorando a conectividade da rede e a sua vida útil. Por fim, também se visa melhorar a fiabilidade das redes de comunicação e permitir a rápida disponibilidade de uma rede IoT em grande escala. O projeto, iniciado a 1 de janeiro de 2022, é liderado pelo Instituto de Telecomunicações e conta com a participação da empresa Withus – Inovação e Tecnologia, Lda.

Além dos projetos com financiamento competitivo, a equipa do Ci2 continuou o desenvolvimento de seis projetos internos a coberto dos financiamentos Base e Programático concedidos pela FCT ao Ci2: Cognition

(Conhecimento do comportamento do motorista com base em sensores de telefone celular); GePISCal (Cálculo de similaridade de imagens de uso geral para aplicações heterogéneas); Dragonfly (Implementação de um sistema robótico móvel para monitorização da qualidade de águas superficiais); H2-REnWaste (Produção de Hidrogénio a partir de energia renovável e utilização de águas residuais); SmartBASE (Infraestrutura e ambiente de suporte para projetos inteligentes); SmarterCW (Monitorização inteligente de zonas húmidas construídas e de outras tecnologias de tratamento de águas residuais para aumento da sua eficiência e da qualidade da água tratada); MoSBurn (Modelação da síndrome de *Burnout* multifatorial em estudantes universitários); OMRisk (Sensor ótico para avaliação de risco microbiológico) pretende desenvolver um sistema de aquisição de imagens para identificação de microrganismos patogénicos em tempo real (ou quase em tempo real); Solar (Previsão e deteção da entrada de luz solar através de superfícies transparentes de edifícios). É de destacar, entre estes projetos, a ampliação das infraestruturas de processamento e segurança de dados, no âmbito do projeto SmartBASE, com a aquisição de um novo nó de computação, uma firewall e o reforço do nó já existente, e da instalação e operação de uma unidade piloto de demonstração da produção de hidrogénio verde, e também de uma unidade de escala laboratorial para simular um sistema similar, ambas no âmbito do projeto H2-REnWaste.

Com o objetivo de promover a participação em redes nacionais e internacionais, os investigadores do Ci2 têm participado ativamente em várias iniciativas como o Digital Innovation Hub PTCentroDiH (aprovado para financiamento), que envolve um consórcio de 22 entidades, entre Instituições de Ensino Superior, Unidades de Investigação, e Associações Empresariais e Tecnológicas. Em 2023 o consórcio viu aprovada uma proposta de financiamento no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) português.

Em 2023 também foi promovida a participação na ação CR-INOVE (Catalisador Regional de Inovação da Região Centro), lançada pela CCDR do centro, e a colaboração com a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo no âmbito das Cidades Inteligentes, em que se incluiu a participação conjunta na Feira Internacional “Smart City Expo World Congress”, realizada em Barcelona.

Também visando o fortalecimento do trabalho em rede, o Ci2, através do IPT, tem mantido a colaboração com a Associação TICE.PT (Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica), onde são também associados a Altice Labs, empresas do Grupo Bosch, a Brisax, o CEIIA, a EDP Inovação, a Efaced, a Ericsson, a Fraunhofer Portugal, entre outras empresas, Associações, Instituições de Ensino Superior, e Unidades de Investigação.

### Equipa

A pluralidade de investigadores integrados e colaboradores do Ci2 promove a internacionalização, a multidisciplinaridade e a transversalidade de competências, de modo a garantir o sucesso da investigação aplicada no contexto também multidisciplinar e transversal em que se baseiam as cidades inteligentes.

No final de 2023, 51 investigadores eram membros do Ci2, 30 dos quais docentes do IPT. O Ci2 inclui ainda investigadores de outras instituições e empresas nacionais e estrangeiras. Durante 2023 o Ci2 incrementou a colaboração com o Autónoma TechLab, da Universidade Autónoma de Lisboa, visando a criação de uma unidade de gestão a incluir na candidatura à avaliação das unidades de investigação pela FCT.

De 2018 a 2023, foram publicados pelos investigadores do Ci2 um total de 126 artigos de revista, artigos de conferência ou capítulos de livros, indexados pela base de dados SCOPUS.